O prazo para o recebimento de novas inscripções eleitoraes foi prorogado até ás 18 horas do dia 31 do corrente. O prazo de impugnação será de cinco dias, na forma do artigo 43 do Codigo Eleitoral e os juizes deverão despachar os processos até 6 de setembro p. f. Os alistandos, cujos processos não forem despachados até o referido dia 6, não poderão votar nas eleições de 14 de outubro

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Sabbado, 25 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 683

S. Paulo não esquece... S. Paulo não perdôa... S. Paulo não transige...

O expressivo documento que o "Correio de S. Paulo" divulgou hontem despertou o maior interesse

A torpe exploração com que as hyenas perrepistas se compraziam ha dias, revolvendo as cinzas puras daquelles que morreram em defesa do nome de São Paulo, encontrou hontem, no "Correio de S. Paulo", a mais eloquente das respostas. A pagina que publicámos despertou o maior dos interes-

sem faltar aos mais elementares dos deveres de uma sociedade que se preza, permittir que gente corrupta que o levou á ruina e á desmoralização, tivesse a ousadia de comparecer de publico, a impar de victima e de honesta. S. Paulo não poderia admittir que se procurasse fazer de

HOTEL CABRITO
Proprietario: Esoldino d'Oliveira Cabrito
Estado de São Paulo — PIRAJU' — Linha Sorocabana
N. Piraju, 5 de Janeiro de 1923
O Illmo. Snr. Cap. Dermiro Fernandes Deve
25 Almoços a 2$500 62$500
1 garrafa de pinga 5$000
67$500
quantia de (67$500)
Piraju, ... de ... 1923
Esoldino d'Oliveira Cabrito

A factura do Hotel Cabrito de Pirajú: 25 almoços a 2$500 e 1 garrafa de pinga, 5$000; total 67$500...

la Noite | 20 PAGINAS

27 de Janho de 1933 — GERENTE: Lalo Martins

ASSIGNATURAS: Anno .... 40$000 — Semestre .. 25$000 — NUM. 2610

BALBO ADIOU MAIS UMA VEZ
A PARTIDA DE SUA ESQUADRILHA

ORBETELLO, 27 — 3 horas e meia — (UTB) — A partida da esquadrilha Balbo para a primeira etapa de vôo Roma-Chicago, foi adiada para a madrugada de quarta-feira.

UM ENCONTRO AMISTOSO ENTRE O GENERAL WALDOMIRO DE LIMA E ALGUNS LIDERES PERREPISTAS

Por um esforço da nossa reportagem podemos hoje noticiar que no ultimo domingo o general Waldomiro de Lima, interventor federal em S. Paulo, almoçou no "Recreio Belga", em companhia do general Ataliba Leonel, drs. Mario Wathely, Roberto Moreira, Cyrillo Junior e Clovis Nobrega.

O agape do interventor com os lideres perrepistas correu animado e teve, como é facil de prever, caracter amistoso.

O "cliché" acima publica-o hoje o "Jornal Academico", com a seguinte legenda: "Guardas pretorianos da dignidade paulista, os marechaes do perrepismo misturavam as lagrimas dos orphãos e das viuvas aos vinhos capitosos do vencedor... Titulares da honra bandeirante, os heroes da retaguarda negociavam a dignidade paulista pelos trinta dinheiros da trahição... São esses os protagonistas mesquinhos da mais revoltante miseria!

res, assignalando o mais lidimo successo jornalistico de que pode esta folha se envaidecer. A nossa edição foi disputadissima em todos os pontos da Capital e do Interior, esgotando-se rapidamente, não obstante o grande augmento com que foi feita. O "Correio de S. Paulo" não pode deixar de agradecer, não só a acolhida invulgar com que foi coroada a sua iniciativa, como as innumeras felicitações que teve occasião de receber durante todo o dia de hontem.

S. Paulo não esquece... S. Paulo não perdoa... S. Paulo não transige... A prova, tivemol-a nessas manifestações, inequivocas, espontaneas. S. Paulo não poderia mesmo,

sua tolerancia, de sua longanimidade, escada para o accesso ao poder daquelles a quem foi preciso escorraçar dahi pelas armas, tangidas pelo povo. S. Paulo não poderia consentir — ah! isso nunca! — que, nas sepulturas immaculadas dos seus heroes fossem cevar-se os odios e as torpitudes dos gazeteiros de má morte, capazes de todas as villanias. S. Paulo protestou vehementemente, e se ergueu como um só, indignado protesto, de que tivemos a fortuna de ser os interpretes.

S. Paulo adverte-os, mais uma vez, pelo nosso intermedio, de que saberá fazer valer os seus direitos, tapando-lhes a bocca, com os recursos inesgotaveis de que dispõe.

As syndicancias ahi estão, guardando nos seus processos, documentos que não os autorizam a alçar a voz no circulo dos homens de bem. As collecções dos jornaes não desappareceram ainda, nem os archivos photographicos. Numas e noutras, ha farta colheita que fazer. O almoço no Recreio Belga nada é em face de outros acontecimentos, cujas provas exhibiremos dentro em pouco...

Por hoje, limitemo-nos a apresentar um documento que prova á saciedade que, ha longa noite perrepista, os cofres publicos eram frequentemente esvasiados para attender as bambochatas que os chefes se offereciam. O caso occorreu em Piraju', famosa Piraju' do general Ataliba. Trata-se de uma factura que Esoldino de Oliveira Cabrito, dono do Hotel Cabrito, naquella cidade, apresentou em 5 de janeiro de 1923, ao capitão Dermiro Fernantes e... paga pela Thesouraria Municipal... E que factura? 25 almoços e... uma garrafa de pinga...

A Revolução, esperada durante 30 annos, mallograda em 1910, é comprehendida em 1934

O unico revolucionario á frente dum governo estadual

Como a opinião publica do Rio encara a actividade do interventor em S. Paulo

RIO, 24 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — O sr. Armando de Salles Oliveira corresponde ao typo de administrador e politico que a convulsão revolucionaria, nas suas causas e origens independentes dos homens, fez abrolhar sobre a planicie lamentavel e vasia.

Já o sr. J. E. de Macedo Soares, em artigo de larga repercussão, chamou o interventor em S. Paulo de o unico revolucionario existente á frente das administrações estaduaes do paiz. Evidentemente o brilhante articulista não empresta ao vocabulo "revolucionario", quando se refere ao sr. Armando de Salles, aquelle sentido mofino que elle adquire quando empregado em relação á quase totalidade dos cavalheiros que fizeram a revolução outubrista.

Ha, nos dias que correm, alargando a visão do panorama brasileiro para o drama angustiante que se desenrola pelo mundo afóra, a rigor, um espirito revolucionario empolgando o pensamento e o destino de povos e nações, sobre toda a face da terra.

Divergindo nos seus processos, enquadrando-os no espirito de suas civilizações e de seus climas politicos, revolucionarias são, entretanto, todas as soluções apontadas ou experimentadas por toda a parte, desde que, subvertidas as regras da economia a que se arrimava a sociedade tradicionalista, tiveram, governos e homens, de se atirar nesse verdadeiro salto nas trévas que significam muitas das tentativas politicas hodiernas.

E' no sentido de renovação — que aliás é hermeneutico quando se refere ás revoluções — que o sr. Armando de Salles é um authentico revolucionario.

Para ir direito ao fim de nossa proposição, alcançando a prova antes que o cançaço domine o leitor, podemos perguntar, desde logo, onde é que já viu S. Paulo um homem de governo transferir uma tribuna de terra em terra, para prestar aos seus jurisdiccionados as contas exactas de seus actos, de suas attitudes e até mesmo dos desencantos que povôam a sua alma de patriota ante a mesquinharia dos processos que frequentemente o odio partidario erige em arma e norma de combate?

Porventura não é isso novo, não é isso espantoso num Estado em que o partido dominante que o governou quarenta annos, jamais prestou contas publicas de seus actos, sendo desconhecidos para seus ouvidos o accento da voz de seus governantes desde o momento em que se empoleiravam nos Campos Elyseos?

Aqui no Rio nós possuimos a grata faculdade de julgar os homens dos Estados sem o fermento das paixões que perturbam a serenidade dos juizos opinativos locaes.

Por isso mesmo, em que pese a campanha perrepista que não raro desborda de S. Paulo através a penna, dictatorial em Alagôas e reaccionaria no resto do Brasil, do sr. Costa Rego, o nome do interventor em S. Paulo está adquirindo um relevo e uma projecção politica que só os apaixonados ou os parvos teimam em negar ou denegrir.

—*—*—

REVOGAR-SE-A' A LEI DO REAJUSTAMENTO?

RIO, 25 (H.) — O "Correio da Manhã" assignala em topico de hoje que, na proxima semana o deputado Mario Ramos, que é um dos membros da commissão de finanças da Camara, sendo igualmente um dos delegados á Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, apresentará em plenario no Palacio Tiradentes, o projecto de lei mandando revogar a chamada lei do reajustamento.

A POLITICA DECAHIDA, DIZ O INSUSPEITO SR. OCTAVIO MANGABEIRA — "CAMARILHA E NADA MAIS"

A Revolução foi desejada e esperada, no Brasil, durante 30 annos, póde-se dizer, taes os erros graves, que a Republica praticou logo na sua primeira década. Não é possivel fixar em menos esse periodo. Se o fizessemos em 20 annos, teriamos de admittir a contenda Civilismo-Hermismo, como uma irrupção subita, sem antecedentes historicos e sem uma quadra de gestação. Considere-se, porém, de um lado, a doutrinação democratica do grande Ruy e, de outro, a tentativa revolucionaria, que representou o predominio militar durante quatro annos, com o seu cortejo de "salvações" de alguns Estados, a que não ha negar sinceridade — e ver-se-á que explodira, então, nos dois campos antagonicos, o mesmo sentimento, demoradamente elaborado, da necessidade de reformar alguma coisa que se reconhecia profundamente errada na Republica de 89. Por curioso paradoxo, aconteceu que, em 1910, em razão da propria situação politica sem fundamento na democracia, em lugar da collaboração do elemento doutrinario e da força executiva, se verificou o choque entre ellas e, dahi, a protelação indefinida das reformas republicanas, que só em 1933-34 se consagraram na realidade constitucional do paiz.

Essa comprehensão do momento nacional, considerados os seus antecedentes, é evidente e insophismavel. Só a conveniencia politica, forrada de escusos interesses pessoaes, póde negar-lhes esses predicados. Felizmente, porém, nem todos os representantes do passado regime — como temos frisado muitas vezes — são de estofo igual ao daquelles que persistem em reanimar em S. Paulo as derradeiras raizes do perrepismo damninho. Já o proprio sr. Julio Prestes, ao chegar da Europa, saudado por um dos remanescentes da seita destroçada, se limitou, estrictamente, ás duas palavras da praxe: — "Muito obrigado". Se isso não é a revelação de uma attitude condemnatoria dos renitentes, consentanea com as breves considerações acima feitas, não sabemos o que seja, nem a que se reduz o juizo do ex-presidente de São Paulo acerca da politica nacional, nos ultimos 30 annos, durante os quaes, desde muito, foi figura destacada.

Mas não é só. O sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior do governo deposto, falou, ao chegar e assumiu attitude franca. Disse o illustre bahiano:

"A revolução foi um facto. Tambem a dictadura. Isso representa o passado. Uma solução de continuidade do regime legal."

Não acreditamos que o sr. Octavio Mangabeira esteja apenas compenetrado da grande verdade de que os rios não correm jamais para as nascentes... Homem culto, ha de ter idéas, certamente, a respeito da historia do seu paiz e essas idéas não serão differentes das que acima expuzemos.

S. s. prosegue:

"Agora o que nos interessa, reatados os laços da lei e da justiça, é olhar para o futuro e, com uma politica de paz e cordura, trabalhar pela grandeza do Brasil, que nem sempre é apreciada com justiça lá fóra."

Comparem-se essas palavras sensatas e dignas com a POLITICA DE BOTOCUDOS que estão fazendo em São Paulo os remanestes do "perrepismo".

O dr. Mangabeira prosegue e as suas idéas, definindo-se, vão tomando um relevo digno de nota, nestas palavras expressivas:

"Antigamente, o que se fazia era politica em torno de homens e de cargos. Partidos propriamente jamais existiram porque não se comprehendem partidos sem doutrinas, sem ideologias. A politica nos Estados era uma calamidade.

Nem é bom que se evoque neste ponto o passado. Jogo de interesses eleitoraes, esforços dispersos, camarilha e nada mais. Agora o que precisamos é construir uma politica nova, com processos absolutamente novos."

O illustre ex-ministro do Exterior não poderia ser mais taxa-

(Conclue na 2.a pagina)

Homenagem á memoria de José Maria de Azevedo

O sr. PENTEADO MEDICI, quando discursava, no Clube Bandeirante, sobre a personalidade de José Maria de Azevedo

O DISCURSO DO SR. ABREU SODRE'

apreciado por um jornal carioca

RIO, 25 (A. B.) — Sob o titulo "Uma hora decisiva para os destinos de S. Paulo" o "Correio da Manhã" publica em destaque as mais expressivas passagens do discurso do sr. Abreu Sodré, recentemente pronunciado em Campinas. Diz que o publico desejoso de formar juizo seguro em relação á presen agitação politica em S. Paulo, encontrará na oração do deputado Abreu Sodré valiosos elementos de informação.

E destaca em grandes letras a phrase seguinte:

— "Já vimos quaes as desoladoras consequencias da tempestade que a mentalidade velha semeou. Não percamos agora, por tolerancia ou condescendencias pessoaes os bellissimos fructos que a nova mentalidade vae dando a S. Paulo."

—*—*—

O PATRIARCHA DE LISBOA CHEGARA' A PAPA?

LISBOA, 25 (H.) — Subordinado ao titulo "Prophecia", o advogado Mario Monteiro publica no "Diario de Lisboa" um artigo altamente elogioso para o cardeal Cerejeira que brevemente seguirá para a America do Sul.

Depois de se referir á sua origem modesta, Mario Monteiro lembra que o cardeal patriarcha de Lisboa começou seus estudos em Guimarães, em cujos arredores nasceu São Damasio, Papa do V seculo, e conclue declarando que não será para admirar se d. Manoel Cerejeira fôr eleito papa.

—*—*—

GRÉVE DOS OPERARIOS DA CANTAREIRA

Interrompidas as communicações entre o Rio e Nictheroy

RIO, 25 (H.) — O "O Jornal" annuncia, em nota de ultima hora, que, pela madrugada irrompeu um movimento grevista na Cantareira, ficando o trafego paralyzado. Assim, os passageiros que pretendiam seguir para Nictheroy não puderam fazer a travessia, pois o movimento irrompera ás duas e meia horas da madrugada.

Informou a segunda delegacia de Nictheroy, accrescenta o jornal, que tambem os bondes da capital fluminense suspenderam o trafego pela madrugada. O motivo allegado é a falta de cumprimento da Cantareira ás pretensões dos operarios.

—*—*—

A TELEVISÃO

Uma experiencia sensacional

PHILADELPHIA, 25 (H.) — Foi feita uma demonstração de um apparelho de televisão, sensivel aos raios infra-vermelhos da lua e que permitte photographar esse satellite e transmittir a sua imagem pelo radio. O apparelho serve igualmente para regular o tiro da artilharia, tirar photographias atravez da nevoa e verificar notas de banco. Em lugar de ter um disco que se move diante de uma imagem optica como nos apparelhos até aqui conhecidos, este invento tem um dispositivo inteiramente electrico que colloca a imagem optica diante da lente do apparelho.

—*—*—

Hoje é o Dia do Soldado

RIO, 25 (A. B.) — O ministro da Guerra, attendendo a que se commemora, hoje, o "Dia do Soldado", resolveu decretar ponto facultativo em todas as repartições do seu Ministerio.

O desaggregar

Como instrumento de dominação, o Partido Republicano Paulista viera, na sua longa e bem pouco gloriosa existencia, sendo habil e pacientemente aperfeiçoado, de forma a chegar á summa efficiencia que apresentava ao bruxolear o anno de 930, que presenciou a sua fulminea e fragorosa derrocada. Conseguira dar, a um rapido e superficial exame, a impressão de um colosso de força incontrastavel, cujo vulto tremendo ensombrava toda a vida do Estado, com larga projecção para fóra das nossas fronteiras.

Essas eram, porém, as apparencias, apenas. A realidade era outra e muito diversa. O que parecia fazer a potencia desse agrupamento partidario era justamente o que constituia a sua maior fraqueza. Como o da lenda, o colosso tinha os pés de barro...

Faltara-lhe sempre o "substractum" granitico que os partidos encontram no apoio desinteressado e sincero da opinião publica, essa base inabalavel, que só longos e abnegados serviços são capazes de construir. Nunca o desejára, nem dera o menor passo para conquistal-o. Satisfazia-o plenamente a posse incontrolada do poder e todos os seus esforços convergiam para um fito unico: — incrementar a efficiencia da machina de compressão, com que conservava o povo paulista em um estado de semi-inconsciencia politica, commodissimo para o genero de dominio que exercia.

Foi assim que, ao par e ao passo que vinha augmentando a constricção, ia, ao longo do caminho, abandonando os vagos principios que professára ou alardeára professar. Se praticados, seriam outros tantos impecilhos á consecução dos fins primordiaes visados.

Aliás, a propria estructura intima do P. R. P. o condemnava a seguir essa lamentavel directriz. Compunham-no dois elementos, entre os quaes a desproporção era visivel e não rara a antinomia.

De um lado, a restricta camarilha dirigente, excessivamente restricta mesmo, dadas a magnitude e as quasi illimitadas possibilidades do Estado dirigido, rigidamente organizada e com a força de cohesão incentivada pelos seus peculiares interesses. Do outro, a massa, incomparavelmente maior, constituida pelos desilludidos, pelos scepticos e por todos aquelles que se moviam em virtude de um longinquo impulso inicial e que, crendo ingenuamente na legenda de força, em que se envolviam os detentores do poder, inutil julgava qualquer tentativa de resistencia á sua vontade omnipotente.

Foi nesse terreno que o P. R. P. commetteu um erro de psychologia, que lhe foi funesto e cujas duras consequencias está a soffrer. Esse erro leval-o-á irremissivelmente á desapparição.

Absorvidas pelas delicias do supremo poderio, as mentalidades orientadoras da velha politica em São Paulo esqueceram-se de que o descendente do bandeirante é uma curiosa e admiravel mescla de idealismo puro e senso pratico, de principios nobres e de combatividade constructiva. A massa, que essa facção politica se habituára a manejar a seu talante, suppondo-a amorpha, inconsistente e privada de consciencia civica, quando os seus altivos attributos apenas se achavam alethargados pela longa e barbara compressão, retomou rapidamente a propria personalidade e atirou-se á lucta.

Em 1930, quando ainda enfeixava nas mãos a força armada e todas as forças economicas do Estado, nem um só paulista sahiu de casa para ir defender o P. R .P. Em 1932, para defender as suas idéas e a sua dignidade, São Paulo em peso correu ás fronteiras e aos multiplos sectores da lucta. E os paulistas bateram-se, sem medir sacrificios, morreram como homens livres, a tal altura se elevaram que viram os seus principios triumphantes por toda a immensa extensão da patria.

Essas duas datas são dois marcos milliarios que se não podem perder de vista. Entre elles medeia toda a incalculavel distancia, que vae de um povo jungido á escravidão politica a um povo livre e na plena posse dos seus direitos. E essa distancia constitue um abysmo intransponivel para um retorno ás sombras do passado.

Eis o que de sobejo explica a desaggregação, cada vez mais patente, que se manifesta nos arraiaes do P. R. P. Todos os elementos sãos, todos quantos se conservaram immunes ao contagio do profissionalismo politico rapidamente vão abandonando a sombra deleteria do velusto organismo, que não tem a alental-o o menor sopro de ideal e correm a cerrar fileiras nas hostes de São Paulo, renovado na sua mentalidade e retemperado nas suas energias civicas.

E' esse facto que constata o boletim do partido:

"São convidados os actuaes deputados federaes e os ex-representantes de São Paulo nos Congressos Estadoal e Federal, bem como os ex-presidentes e vice-presidentes e ex-secretarios do nosso Estado, QUE AINDA ESTIVEREM FILIADOS ao Partido Republicano Paulista".

A confissão, possivelmente involuntaria, tem as assignaturas do sr. Altino Arantes e outros marechaes.

Commentarios

A nova e a velha politica

"Em Araraquara, em Ribeirão Preto, em Campinas, etc., cada discurso do sr. Armando de Salles Oliveira é uma synthese brilhante de um dos grandes problemas nacionaes, onde se sente que as palavras e os conceitos são fundados no solido alicerce de um exacto, meditado e profundo conhecimento de cada problema."

Essas palavras, publicadas no "Diario de São Paulo" de hontem, são do sr. Eugenio Gudin, presidente da Associação de Estradas de Ferro, com séde no Rio de Janeiro e conhecido economista, autor de innumeros estudos muito apreciados.

"Que differença flagrante — continúa — entre o nivel dos discursos politicos do interventor paulista e o das perorações facciosas e pessoaes a que nos haviamos habituado, como sendo o methodo variavel dos discursos dos nossos homens publicos. O thema era sempre o mesmo: A era amigo, pessoa ou criatura de B; B brigou com C; A tomou o partido de C em vez do de B, e assim por diante.

Mas isso tudo em funcção do que?

Em torno de que divergencia essencial na maneira de conduzir a solução do problema nacional giravam esses debates?

Em que, por que e como era isso materia de interesse publico?"

Não se poderia fixar melhor, nem com mais autoridade, o contraste entre a nova politica de ideias e a politica pessoal de outróra.

O quociente partidario

A's vesperas das grandes eleições de 3 de maio, em São Paulo o Tribunal Regional Eleitoral interpretou a lei applicando o "quociente partidario" ao primeiro turno, de accordo não só com a letra expressa, como com o espirito do texto legal. Se não falarmos em certos commentarios extravagantes de uns poucos perrepistas, que nada comprehendem do Codigo Eleitoral e o pintaram como eivado de injustiças, aquella opinião foi quasi unanime entre nós. Toda a gente que tinha noções do voto secreto e do proporcional — cousas que a Europa contam mais de 30 annos de pratica, concordára com o Tribunal Regional. E foi uma surpresa a decisão em contrario do Supremo Tribunal Eleitoral.

Para as proximas eleições, entretanto, o Superior Tribunal acaba de expedir instrucções, em que modifica o seu parecer para pôl-o de accordo com o voto do tribunal paulista. Vence, pois, mais uma vez — e em tão relevante materia — o ponto de vista de São Paulo, que é o da boa justiça eleitoral.

A' margem dos factos, notaremos que é ministro da Justiça, o paulista dr. Vicente Ráo, a cujo gabinete pertence outro jurisconsulto paulista, o dr. Sampaio Doria, um dos autores do Codigo Eleitoral. Com isto não fazemos uma insinuação, que só teria cabida no passado regime, quando os governantes, sem cerimonia alguma, decidiam em assumptos eleitoraes. Sem, nem por sombra, ferir a susceptibilidade do preclaro Superior Tribunal Eleitoral — que é a mais lidima gloria da judicatura brasileira e está muito acima das insinuações de travez, notamos apenas o parallelismo dos factos. Se avançassemos, aliás, que a voz paulista que hoje se escuta no Rio de Janeiro, pelo peso da sua razão, da sua sciencia e da sua força moral, conseguira fazer-se ouvida, longe de diminuir, honrariamos o Supremo Tribunal Eleitoral.

Então, agora já ha leis?

Ha dias que a folha official do perrepismo vem affixando com largo destaque, o artigo 170, n.o 9 da Constituição Federal.

O facto é curioso.

Nos dourados e saudosos tempos do seu czarismo, quando tudo isto era delle e a vida decorria maravilhosamente facil e doce, existia na legislação qualquer coisa de similar. Algum dia foi affixada, observada ou cumprida?

Nunca. A disposição legal existia, é exacto. O funccionario publico, porém, ou era mesario perito, cabo eleitoral de confiança, ou recebia a cedula fechada á boca da urna. Simples e terminante.

Agora, o P. R. P. invoca o texto legal e a confiança com que o faz demonstra saber de sciencia certa que ella será cumprida.

A confissão é lisongeira para a politica actual. Já temos leis.

A velhice do P. R. P.

Houve quem tentasse contestar a affirmação, tão generalizada, de que o P. R. P. é um partido velho. O argumento maximo de que se lançou mão é de uma infantilidade que faz dó: — quarenta annos não trazem a velhice a um partido.

Cumpre, preliminarmente, fazer-se uma distincção entre velhice e velhice. Ha organismos que, com o dobro dessa idade, são perfeitamente novos, emquanto que outros, com a metade, tocam as raias da invalidez. O decahido agrupamento partidario, ou o que delle remanesce, não é tão velho no numero de annos. O que lhe aconteceu é que attingiu a extrema decrepitude politica e moral muito antes do tempo.

Os poucos principios que tibiamente professou nos seus primordios, ha muito tempo que estão mortos e enterrados, tão profundamente enterrados, que não ha o minimo risco de que resuscitem. Para compensal-os, adquiriu todos os vicios e todas as ruins manchas que póde no prolongado exercicio de um poder discricionario. Em vez da fé, rege-se pelas conveniencias; aos ideaes, substituiu-os pelo opportunismo; o enthusiasmo, que a sinceridade dá a que leva ás grandes realizações, deixou o seu lugar á frieza calculista, que pesa os prós e os contras dos negocios e das transacções; em summa, todos os symptomas de uma senectude morbida, chegada ás suas derradeiras consequencias.

Está claro que esse espectro que por ahi divaga ainda, a poder de balões de oxigenio e de injecções de oleo camphorado, arrastando o immenso sudario das suas culpas, perde o tempo a tentar requestar o apoio da juventude. A generosidade e a belleza de alma da mocidade bandeirante horrorisam-se ante a esqualidez desse phantasma de um passado morto.

O Jequitinhonha de Tremembé

Suetonio, no seu livro "O antigo regime", conta-nos um facto occorrido em Portugal, com o estudante brasileiro Francisco Gê de Acayaba Montezuma, nome que adoptou Francisco José Gomes Brandão, suggestionado pelo nativismo que reinava naquella época.

Era o futuro visconde de Jequitinhonha, o chefe da colonia brasileira na cidade universitaria lusa, quando um dia se deu um facto por demais grave: um dos lentes da Universidade cahiu no desagrado dos rapazes, que aproveitaram uma noite que elle se achava despreoccupado na janella da sua casa, para o apedrejarem, ferindo com gravidade.

O reitor da Universidade abriu inquerito. Foi chamado a depôr grande numero de estudantes, sem resultado. Brandão, espirito sarcastico, zombeteiro e mesmo perverso, dizia a todos, especialmente áquelles que suppunha espiões, que havia presenciado o facto e conhecia os seus detalhes.

Reitor e congregação — reunidos em tribunal, mandaram chamar o estudante Francisco José Gomes Brandão. No dia e hora marcada, compareceu Montezuma com o aspecto de quem ia fazer graves revelações. Qualificado e prestado solenne juramento, o reitor perguntou-lhe:

— O que sabe relativamente ao facto criminoso, praticado contra o dr. F.?

Montezuma respondeu:

— O que tenho a dizer é tão grave e de tamanha responsabilidade que, estou certo, não serei acreditado, e como minha resposta poderá ser tomada como zombaria contra tão honrada corporação, nada direi sem que o sr. reitor e toda a congregação garantam que nada soffrerei pelo que tiver de dizer. e continuou:

— Na noite e no lugar em que se deu o crime eu me achava de modo a poder ver o dr. F. na janella gritando muito e com as duas mãos em que tinha duas pedras, bater contra a propria cabeça até fazer sangue...

....

Na risonha cidade de Tremembé, os irmãos Leonidas e Paulo Patrocinio com o reforço de Arthur Monte Filho, feriram de morte, com um pedaço de ferro, o chefe do Partido Constitucionalista, facto que occorreu dentro do proprio cartorio, e que se tornou do conhecimento da população local. Pois, não obstante ter ficado provada a culpabilidade dos indiciados, no parecer dado pelo promotor, no processo crime, eis que um delles, o chefe do grupo, com a maior candura d'alma, declara que durante a luta, Antonio Moreira cahiu, ferindo-se occasionalmente na grade do cartorio... Ninguem lhe bateu com o tal objecto na cabeça. Esta foi procurar a grade, e contra ella investiu furiosamente...

Jequitinhonha deixou escola...

Mais uma do major...

O interventor Magalhães Barata, do Pará, vem ultimamente se *celebrisando* por um sem numero de *gaffes* politicas. Até ahi nada de mais, a não ser o ridiculo das cincadas e o motivo soberbo para as "charges"...

Ultimamente, porém, o homemsinho de bótas e esporas voltou as suas vistas para S. Paulo, e, como um cavalleiro malfadado, a desafiar de longe *moinhos de vento*, não se cansa de nos lançar invectivas e baldões.

A mais recente das do major Barata é a seguinte: revoltado, indignado mesmo, porque os paraenses ousam fazer-lhe uma opposição energica e digna, o peor dos discipulos do sr. Getulio Vargas, depois de "exigir" votos dos funccionarios publicos, porque estes "têm obrigação não só MORAL, como material, de votar com o Governo", e porque soubesse que os seus adversarios haviam ido ao Ministerio da Justiça em missão politica, passa uma sarabanda nos mortos da revolução de 32, ("*intentona criminosa malograda*", como elle encara o grande movimento constitucionalista, á invectiva, tambem, impiedosamente o dr. Vicente Ráo, de cuja "*sapiencia juridica*" diz duvidar, e cuja acção não teme, porque no Pará "*quem manda*" é sómente Elle!"

E até o sr. Menotti del Picchia, porque fez o elogio dos constitucionalistas paraenses, não escapou á *lingua da sogra* desse Hitler de fancaria, que avilta e deprime os fóros de civilização da gente paraense, que soube sentir com a nossa terra a vibração civica, sem par, de 1932.

Ora, francamente, esse major sómente merece risos...

—

O PRESIDENTE GABRIEL TERRA SEGUE PARA POÇOS DE CALDAS

Hoje, ás 10 horas, em trem especial, partirá da estação da Luz para Poços de Caldas o presidente Gabriel Terra e sua exma. familia. Em sua companhia deverão seguir o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil; o sr. Alberto Mané e exma. familia, sr. Hugo Ricaldone, secretario do chefe do governo uruguayo, o sr. Alberto Puig e senhora, dr. Martinelli e senhora, srta. Idealte Borbá, sr. José Casas e senhora, dr. Rubens de Mello do Ministerio das Relações Exteriores, senhora e filhos, e o dr. Hugo Gonthier.

S. excia. será acompanhado até Poços de Caldas pelo sr. dr. Marcio Munhoz, secretario da interventoria, o qual viajará juntamente com sua exma. esposa e um official de gabinete.

A's 11 horas de hoje partirão para Santos, onde deverão tomar o vapor que os conduzirá para Montevidéu, os demais membros da comitiva que fez parte da viagem de cordialidade que o presidente Terra fez ao nosso paiz, entre os quaes os srs. ministros Arteaga e general Alfredo Campos.

O major Luzardo, commandante de um batalhão de infantaria do exercito uruguayo, seguirá para o Rio de Janeiro, onde irá fazer um curso de especialização militar da arma a que pertence.

A esquadrilha que acompanhou o presidente Terra levantou vôo do Campo de Marte, ás 9 horas de hoje, com destino a Montevidéu, sendo sua primeira escala a cidade de Florianopolis, em Santa Catharina.

A Revolução, esperada durante 30 annos, mallograda em 1910, é comprehendida em 1934

(Conclusão da 1.a pagina)

tivo na condemnação do regime, a que prestou o seu concurso brilhante para servir á Nação, mas que, se tal estivesse nas suas forças, teria reformado. E' o mesmo caso da maioria dos que sustentaram o perrepismo, condemnando-o intimamente, como muitas vezes salientámos e agora põem a alma á larga ao se lhe depararem condições politicas condizentes com o seu verdadeiro modo de ser.

"Nem é bom que se evoque o passado". — "Não se comprehendem partidos sem doutrina". — "A politica nos Estados era uma calamidade". "... camarilha e nada mais".

São palavras verdadeiras, proferidas com summa autoridade, por um cidadão insuspeito. Com ellas, vão-se as esperanças do grupelho perrepista... Hoje, o sr. Mangabeira. Amanhã, o sr. Arthur Bernardes. Depois, o sr. Borges de Medeiros.

Quanto a estes dois eminentes brasileiros, não temos duvida nenhuma. Estiveram ambos comnosco. Ambos foram soldados da Revolucio Constitucionalista, tendo adherito aos seus principios — Autonomia e Constituição — e não aos seus homens. Muito menos aos que, depois da Autonomia e da Constituição, remanescem do perrepismo...

Programma para hoje da PRA 5 - Radio S. Paulo

18,00 — Programma selecto.
18,30 — Programma variado.
19.00 — Programma pela orchestra PRA5 — Boletim de informações.
19,15 — Vultos paulistas — Canções brasileras pela senhorita Moema — Sextetto de cordas.
19,30 — Hora nacional.
20,00 — O que vae pelo mundo — Chronica de Mc. notti Del Picchia — Programma variado.
20,15 — Canto pela senhorita Norah Pinto — Orchestra de dansa — "O licor do amor" — "sketch" de Pakots, adaptação e conclusão de Armando Bertoni, pelo grupo scenico de PRA 5.
20,30 — São Paulo antigo — Orchestra PRA 5.
20,45 — Programma selecto.
21,00 — Programma variado — Boletim de informações.
21,15 — Programma "Variedades".
21,45 — Cascatinha do Gennaro.
22,45 — Programma de musicas ligeiras — Boletim de informações.
22,45 — Musicas selectas.

O DEVER DO POVO PAULISTA

O regime vigente até outubro de 1930 cahiu de podre. Os seus vicios berrantes e mais que evidentes, eram conhecidos de todo mundo. Mas nenhum dos responsaveis pela situação quiz applicar-lhe o remedio facil.

Pela Constituição de 1891 o regime republicano era o vigente, isto é, era ao povo que competia livremente escolher os seus governantes e representantes. Mas de facto o que se dava era exactamente o contrario disso. Assim aqui em São Paulo os presidentes de Estado escolhiam os seus successores, compunham os congressos e indicavam de facto os representantes á Camara Federal. Assim, na realidade das cousas na politica paulista antes de 1930, só havia um poder omnimodo e absoluto: era o do presidente do Estado. Porque as eleições não tinham significação alguma. As mesas eleitoraes tinham a peor composição, fabricavam-se as actas e eleitores, havia cabos eleitoraes que guardavam nas suas gavetas centenas ou milhares de diplomas de eleitores que, no dia dos pleitos, davam a quem queriam. Emfim, era uma série enorme de estellionatos que constituiam as nossas eleições em São Paulo. Em ultima analyse, como dissemos, só havia esse poder unico que era o presidente do Estado, em consequencia do completo viciamento das eleições.

Portanto, anteriormente a 1930, sob o regime do P. R. P. o povo não podia nada, o povo não era cousa nenhuma, só o governo é que tudo podia, tudo fazia, de tudo dispunha e não dava satisfacções de especie alguma a quem quer que fosse.

Actualmente, o eixo da politica se deslocou completamente. Agora é o povo que manda e o governo tem que obedecer á opinião publica, porque sinão esta, senhora e absolutamente livre nos pleitos, pode depôr legalmente nas urnas aos governos.

E frizemos esse facto positivo e categorico: o P. R. P. nunca admittiu que se falasse em voto secreto e nenhuma outra modificação em virtude da qual o povo tivesse o poder de eleger quem quizesse.

O P. R. P. nunca admittiu o governo do povo, sempre impugnou qualquer reforma eleitoral com o voto secreto ou qualquer outra garantia que permittisse a liberdade de voto.

Mas si o P. R. P. foi o maior inimigo da soberania do povo, do governo do povo, da vontade do povo, si o P. R. P. durante quarenta annos viveu permanentemente dos estellionatos eleitoraes, si sob o dominio do P. R. P. os presidentes de Estado eram o unico poder que tudo fazia, tudo acontecia, tudo decidia, e o povo não podia ter vontade alguma, nenhuma interferencia na composição dos governos, logicamente o povo não pode elevar ao poder o seu maior inimigo, o maior inimigo da soberania do povo, que sempre foi o P. R. P.

O regime do P. R. P. era e sempre foi a mentira das urnas. Agora elle pode disputar eleições exclusivamente graças ao regime eleitoral livre que elle nunca admittiu, emquanto governou, que se instituisse no Brasil e em S. Paulo.

Hoje não ha ninguem que possa defender, que ouse defender o regime eleitoral do P. R. P., porque esse regime era uma serie completa de estellionatos desde o alistamento, através a composição das mesas, os actos dos pleitos, a fabricação das actas, o reconhecimento nos congressos, e tudo mais.

Depois da proclamação da Republica no Brasil a unica eleição de facto que tivemos foi a de 1.o de maio de 1933, com o voto secreto e o controle pelo Poder Judiciario de todos os actos eleitoraes, desde o alistamento até ás apurações e reconhecimentos.

Agora, sob o novo regime eleitoral, é que o P. R. P. appella para o povo nas eleições. Mas, useiro e vezeiro em fraudes eleitoraes, esse P. R. P. não pode deixar de inspirar a mais profunda desconfiança ao povo, que elle esbulhou permanentemente, durante 40 annos, em sua soberania.

Hoje o povo paulista está no gozo de facto da sua soerania, pode livremente votar em quem quizer. Disso dão testemunho os proprios perrepistas que, agora, somente agora, em caravanas pelo Estado procuram captar as sympathias populares.

Mas, cesteiro que faz um cesto faz um cento. E o povo deve desconfiar que esses mesmos homens que durante quarenta annos esbulharam a soberania popular e não deram satisfacção nenhuma ao povo, fabricando eleições que eram uma palhaçada completa, certamente, de posse do poder, voltarão ás suas tradições inveteradas, que consistiam exactamente em illudir o povo, fraudando-lhe a vontade.

E foi preciso que cahisse o P. R. P. para que o povo pudesse mandar nas eleições e para que o governo seja obrigado a obedecer a esse povo. Emquanto o P. R. P. dominou, o povo era zero em politica, o povo nada podia, nada escolhia, nada mandava, e assistia apenas como testemunha enojada áquellas farças terriveis que provocaram a Revolução de 1930.

MARIO PINTO SERVA

Partido Constitucionalista

A entrega da bandeira do P. C. aos directorios das zonas de Limeira e Jaboticabal

A cerimonia marcada para amanhã e que se realizará em Limeira e Jaboticabal, reunindo, simultaneamente, nas duas importantes cidades os directorios constitucionalistas daquellas zonas, para receber a bandeira do Partido Constitucionalista assignalará, não resta duvida alguma, a demonstração mais positiva do prestigio do P. C. no interior do Estado. Limeira e Jaboticabal apprestam-se para, em meio de jubilo intenso e grande vibração civica receber as caravanas constitucionalistas que irão fazer entrega da flammula constitucionalista aos directorios locaes.

A significação dessa solemnidade é altamente eloquente e valerá como positivação mais concreta e decisiva da pujança do P. C., em cujo programma e em cuja actuação está hoje convencido o povo paulista do que se objectivam os verdadeiros e legitimos anceios dos que desejam a grandeza de sua terra no Brasil engrandecido.

O assassinio do dr. Elyseu de Castro

O Directorio Central do Partido Constitucionalista recebeu o seguinte telegramma:

"O Directorio de Pitangueiras pede a fineza de desmentir pelos jornaes a sua participação no assassinio do dr. Elyseu de Castro, acto reprovado e cuja culpa não lhe cabe, lamentando sinceramente a occorrencia brutal. — (a.) Dr. Mauro Zito, presidente."

HOJE

25 de Agosto

1932 — Cedido pelo seu director, o "Hospital de Caridade do Braz", transforma-se em mais um Hospital de Sangue da Cruz Vermelha Brasileira, na revolução Constitucionalista.

— São entregues aos Serviços Auxiliares de Saude, duas auto-ambulancias, construidas nas Officinas da Companhia Antarctica Paulista.

—O Instituto de Assistencia aos Orphãos da Revolução, recebe um donativo de mil alqueires de terras, para ser distribuido, a juizo do Governo, entre as familias dos soldados da Força Publica, tombados no campo da honra.

—

NO TEMPO DE D'ANTES

Segundo governador geral do Brasil, Duarte da Costa não soube seguir o exemplo de Thomé de Souza. Logo cahiu no desagrado dos brasileiros, que lhe retaliavam o nome quasi publicamente. Percebendo elle o zangarreio, começou a apurar as oiças, a ver se conseguia apanhar alguem em flagrante.

Não lhe foi difficil alcançar esse intento. Certa vez, passando por uma casa, donde vinham altos brados, deteve-se a escutar e, percebendo que era delle que se falava, ali ficou, até que, satisfeito, bradou para dentro, a todo pulmão:

— Senhores, falem baixo, que os ouve o governador!

Foi andando. E jamais cuidou de outro castigo.

FERNÃO DIAS

O Palestra Italia completará amanhã quatro lustros de gloriosa vida esportiva

Da primeira presidencia de Ezequiel Simoni á do dr. Dante Dalmanto, numa ascenção continua — Primo, Bianco e Oscar; Bertolini, Picagli e Severino; Forte, Ministro, Heitor, Federici e Martinelli - foi o "onze" que deu o 1.o titulo de campeão ao alvi-verde — O agrupamento de 37 moços que ha 20 annos jogava num campo de Villa Clementino transforma-se no gigante Palestra Italia com 6.000 socios e o majestoso estadio do Parque Antarctica

Foi em 1914, precisamente no mez de agosto, quando na Europa deflagrava a grande guerra. Um grupo de rapazes, descendentes de italianos quasi todos, decidiram a formação de uma sociedade recreativa e esportiva que com o seu nome lembrasse a Patria de seus paes. E o nome veio feliz e espontaneo: — Palestra Italia!

Tudo o mais veio aos poucos, mas de forma a preencher a finalidade desejada.

Aos 26 de agosto de 1914, trinta e sete pessôas reuniam-se officialmente e decretavam com toda a solemnidade a fundação do Palestra Italia.

A primeira reunião foi presidida pelo sr. Ezequiel Simoni e secretariada pelo sr. Luiz Cervo. A este ultimo muito deve o Palestra Italia grande parte da sua existencia inicial. O proprio nome foi elle quem o ideou. Por muito tempo Luiz Cervo na qualidade de secretario prestou á sociedade relevantes serviços. Nessa primeira reunião foram approvados os Estatutos e os diversos regulamentos internos, sendo ainda eleito o primeiro Conselho Directivo e tomadas outras providencias importantes. A mensalidade foi estipulada na quantia de 2$000, contra a vontade de Vicente Ragognetti (o popular jornalista esportivo) que queria, desde aquella época, valorizar o associado, obrigando-o a pagar a mensalidade de 5$000.

Procedeu-se depois ás eleições por escrutinio secreto, tendo sido apurado o seguinte resultado: Presidente, Ezequiel Simoni; vice-presidente, Luiz E. Marzo; secretario, Luiz Cervo; vice-secretario, Antonio Aulicino; thesoureiro, Francisco De Vivo Jr.; director esportivo, Vicente Ragognetti; mestre de sala 1.º, Alvaro P. da Silva e 2.º, Francisco Morelli; inspectores de sala, Vicente Cilento e Adolpho Izzo; revisores de contas, Guido Gianetti, Orestes Giangrande e Armando Rebucci.

A PRIMEIRA SEDE E O PRIMEIRO CAMPO

Na rua Marechal Deodoro, uma das ruas que então formavam a praça da Sé, no salão Alhambra, montou o Palestra Italia a sua primeira séde social onde se dansava duas vezes por semana. Depois com o augmento rapido do quadro social foi necessaria a mudança para a rua Riachuelo.

O primeiro campo de esportes do Palestra Italia teve por local um accidentado terreno em Villa Clementino e tambem era considerado um pasto. No momento não havia melhor... No entretanto já desde aquella época trabalhavam os dirigentes da sociedade para conseguir, por aluguel, o campo do Parque Antarctica, e na impossibilidade deste o do Bosque da Saude.

AS PRIMEIRAS RUSGAS

Apparece depois de menos de dois mezes o primeiro desaccordo social. Bom signal se considerarmos que elle era pelo mais intenso interesse que os socios já demonstravam pelo Palestra Italia. Em 25 de outubro desse mesmo anno de 1914 uma grande assembléa geral da qual participaram 74 associados, o dobro do numero dos participantes da primeira, elegia novos dirigentes. Para as vagas eram chamados: Augusto Vaccari, na presidencia; Antonio Felice, na vice; Luiz Cervo e Orestes Giangrande, na secretaria; Francisco De Vivo Jr., na thesouraria; Fabio Ferré na direcção esportiva.

AS PRIMEIRAS AFFIRMAÇÕES FUTEBOLISTICAS

Sob a direcção esportiva de Fabio Ferré, a quem o Palestra Italia ha dias rendeu excepcionaes homenagens por occasião do seu desapparecimento, e de Thomaz Mauri e com a assistencia technica do famoso campeão daquella época Italo Bosetti, então inscripto na APEA para a A. A. das Palmeiras, iniciou o branco e verde a série dos seus jogos de futebol. Italo Bosetti muito contribuiu para a organização e preparo das turmas. A elle se deve o concurso effectivo do consagrado Bianco e o interesse para os quadros de Pollice, Amilcar, Fulvio e Fiaschi que então militavam no E. C. Corinthians Paulista. Italo só muito mais tarde, quando seus compromissos no Palmeiras acabaram, é que ingressou para o primeiro quadro do Palestra Italia, vindo a ser, por fim o director-esportivo do clube.

Aos vinte e cinco de janeiro de 1915 acceitava o Palestra o primeiro desafio para um encontro de futebol. Este se realizou em Sorocaba, com o famoso conjuncto daquella época — o E. C. Savoia, de Votorantim. Foi o primeiro encontro e primeira victoria. O Palestra Italia voltava victorioso por 2 a 0. Os quadros que o representaram nessa contenda foram os seguintes: — 1.o quadro: Stillitano; Bonati e Fulvio; Pollice, Bianco (cap.) e Valle; Fiaschi, Allegretti, Amilcar, Ferré e Carniato. 2.o quadro: — Postiglione; Fratta e Bertolucci; Biaggio, Olivieri e Prisco; Imperio, Bianco II, Salatini, Cervo e Gianetti II.

ANTE O PAULISTANO, PELA PRIMEIRA VEZ

No mez de abril de 1915 era o Palestra Italia admittido no seio da APEA, em caracter extraordinario. Isso lhe permittiu que em 29 de junho desse anno, realizasse seu primeiro jogo em campos officiaes da capital enfrentando o C. A. Paulistano no jogo de beneficio, "Comitato Pró-Patria", que teve lugar no Velodromo, alcançando grande exito.

DEPOIS...

Estava o Palestra Italia esportivamente lançado nos meios esportivos da capital. Principiou á roda delle aquelle rumor que nunca o abandonou que tendeu sempre a augmentar, até os nossos dias. Cada vez mais respeitado, invejado e combatido na sua ascenção moral, social e esportiva.

ENTRE OS CAMPEÕES

Em 1916, terminado o dissidio entre a APEA e a Liga Paulista, pacificado portanto o futebol paulista, era o Palestra Italia admittido no mez de março desse anno na qualidade de clube effectivo, com o direito de disputar o campeonato da cidade. Esse acto repercutiu profundamente no seio da sociedade e de modo não differente no seio da laboriosa colonia italiana que o acompanhava com interesse, certa de tel-o como seu verdadeiro representante esportivo.

O PRIMEIRO ENCONTRO DE CAMPEONATO

Precisamente em maio de 1916 o Palestra Italia, no dia 13, que muitos consideravam azago, disputava a sua primeira partida de campeonato, defrontando-se com a A. A. Mackenzie College, um dos mais fortes concorrentes do certame da Apea. O resultado foi um empate por 1 ponto, considerado muito satisfactorio. O quadro principal que se apresentou nesse dia foi o seguinte: Fabbrini; Ricco e Grimaldi; Arthur, Bianco e Fabbi II; Radamés, Valle II, Bertolini, Dante e Severino.

INICIANDO A SERIE DE TRIUMPHOS

Em 1917 começou o Palestra Italia a sua série de triumphos, concorrendo para isso, em grande parte, acquisição de bons jogadores que lhe vieram do Ruggerone F. C. — Picagli, Martinelli II, Caetano, Ministro e outros. De um outro clube, o Americano vinha um menino que no mais breve espaço de tempo subia aos pincaros da gloria — Heitor Marcellino!

Nesse anno, sua pujança foi demostrada logo no primeiro encontro de campeonato apeano, vencendo o Internacional por 5 a 1. O balanço da sua actividade esportiva em 1917, foi bastante promissora: dezeseis jogos disputados: 10 victorias, 5 empates e 1 derrota. Sua meta foi vasada 18 vezes tendo marcado 41 pontos. O quadro principal que nesse anno fez grande rumor estava assim constituido: Fiosi; Bianco e Grimaldi; Bertolini, Picagli e Fabbi; Caetano, Ministro, Heitor, Severino e Martinelli.

O PRIMEIRO GRANDE DISSIDIO

Em 1918, um accidentado jogo no Jardim America, obriga o Palestra Italia a retirar-se da APEA, quando o seu primeiro quadro estava no apogeu da sua forma esportiva. Retornando ao seio da Entidade mentora do esporte paulista, em 1919 continuou sua trajectoria victoriosa. Este anno, ao terminar o primeiro turno do campeonato da APEA encontrava-se o Palestra Italia com cinco pontos de avanço sobre os demais concorrentes. Pois bem, ao terminar o campeonato o Palestra Italia não conseguia classificar-se no primeiro lugar, perdendo o campeonato para o Paulistano com a differença de um ponto...

CAMPEÃO PELA PRIMEIRA VEZ!!!

1920! Finalmente tanto esforço, tanta dedicação, vinham de ser coroados com justiça! O Palestra Italia vencia seu primeiro campeonato. Foi na Floresta, numa partida memoravel, na qual, num jogo-desempate derrotava o C. A. Paulistano pela contagem significativa de 2 a 1! Um domingo antes, jogando no Parque Antarctica o ultimo encontro de campeonato marcado na tabella desse anno, o Palestra Italia perdia para o seu rival pelo score de 1 a 0, empatando assim, a primeira collocação. Oito dias depois, vencendo o jogo-desempate, tornava-se o campeão de 1920. Para isso teve que fazer varias introducções na ultima hora no seu quadro principal o qual se alinhava para o jogo da victoria realizado na Floresta com a seguinte organização: Primo; Bianco e Oscar; Bertolini, Picagli e Severino; Forte, Ministro, Heitor, Federici e Martinelli.

FIRMANDO-SE

1920 foi um anno de grandes realizações para o Palestra Italia, pois que conseguiu o seu grande ideal adquirindo o grande terreno e a vasta praça esportiva do Parque Antarctica, compra essa que assombrou naquella época pela grande quantia dispendida — quinhentos contos de réis! Esse vultoso emprehendimento está ligado muito solidamente ao nome do seu saudoso presidente palestrino, cuja lembrança deve ser perenne — David Picchetti.

"IETATTURA"...

Em 1922 e 1923 o azar voltava a perseguir o Palestra Italia, pois que pela só differença de um ponto perdia os campeonatos desses annos.

SORTE QUE VOLTA

Em 1926 e 1927, já que o azar o abandonava, conseguia o Palestra Italia levantar os campeonatos da Apea desses annos, após uma série de brilhantes victorias.

CRISE QUE BENEFICIA

Depois de atravessar uma formidavel crise em 1931, consequencia de má administração, o anno de 1932, marcava para o Palestra Italia o inicio de uma nova era, graças ao esforço de um pleiade de moços que assumira a direcção do Clube. Nesse anno, sem uma derrota, consegue levantar o campeonato da Apea, feito esse que repetiu em 1933. No corrente anno, continua á testa da tabella, neste fim do primeiro turno.

O QUADRO SECUNDARIO

Não menos famoso é o segundo quadro do Palestra Italia, o qual já levantou os seguintes campeonatos: — 1917, 1919, 1920, 1922, 1923, 1927, 1928, 1929, 1931 e 1932. Onze vezes em 17 annos.

CAMPO DE ESPORTES

Junto ao Parque Antarctica, com frente para a Av. Agua Branca e rua Turiassu', numa extensão de quasi 2.000 metros, possue, o Palestra Italia sua praça de esportes com campo de futebol, o qual possue accommodações para 40.000 pessoas — o maior de São Paulo, quadra de bola ao cesto com accommodações para 5.000 pessoas e campo de athletismo. Quer o terreno adquirido em 1920 pela elevada quantia de 500 contos, quer as bemfeitorias nelle existente, pertencem, sem onus ao Palestra Italia, estando a praça de esportes avaliada, hoje, em 4.000 contos.

SEDE SOCIAL

O Plestra Italia possue, na parte mais central de São Paulo — Praça do Patriarcha, uma vasta e luxuosa séde, com salões de bilhares, esgrima e xadrez e outros jogos de salão. Na propria séde installou confortaveis dormitorios, onde se recolhem seus athletas nas vesperas de competições.

OUTROS ESPORTES

Bola ao Cesto

Além de bilhar no futebol, o Palestra Italia tem se destacado na disputa do popular esporte da bola ao cesto. Disputou o Palestra o Campeonato da Federação Paulista de Bola ao Cesto desde 1927, conseguindo levantar os campeonatos de 1928, 1929, 1931, 1932 e 1933. Neste anno, após a conquista do Campeonato do Estado de 1933, já venceu de forma brilhante o torneio inicio. Conta presentemente com a melhor turma de bola ao Cesto do Brasil. Oscar — Albano — Renato — Rodolpho — Arnaldo — Armandinho e outros valorosos encestadores. A pujança da turma palestrina vem de ser ainda ha pouco reconhecida pela C. B. D. que a escalou para representar o Brasil, nesse esporte, em Buenos Aires, em disputa do Campeonato Sul-Americano.

ATHLETISMO

Varios têm sido os triumphos do Palestra Italia no athletismo, principalmente nas provas pedestrianas. Em 1929 venceu pela primeira vez a corrida "S. Sylvestre", individual e collectivamente. Ainda nesse anno ganhou, collectiva e individualmente, a "Volta de São Paulo".

Em 1930 e 1932 ganhou a prova S. Sylvestre, collectivamente. Em 1932 venceu na "Rustica Fanfulla" e em 1934 levantou definitivamente a taça da prova "Chapadão".

ESGRIMA

O Palestra Italia mantem, tambem, uma bem apparelhada secção de esgrima, nas 3 armas — espada, florete e sabre.

Desde 1925, annualmente, em disputa dos campeonatos patrocinados pela Federação Paulista de Esgrima, tem os esgrimistas do Palestra levantados campeonatos.

O PALESTRA ITALIA SOCIALMENTE

Esportivamente, muito ainda haveria que escrever acerca do Palestra Italia, tantos são seus feitos gloriosos. O que ahi vae resume pallidamente, sua victoriosa trajectoria, em prol dos esportes brasileiros.

Socialmente, o Palestra Italia é considerado uma das maiores agremiações do Brasil. Seu quadro social, composto de mais de 6.000 associados, reune em seu seio a operosa colonia italiana domiciliada em nosso Estado.

Pela direcção do branco e verde tem passado os mais illustres nomes da colonia italiana, prestando todos elles bons serviços ao clube. Dentre elles é justo que se destaque o saudoso David Picchetti, esportista de grande visão a cujo esforço e dedicação deve o Palestra o terreno de sua actual praça de esportes.

O Palestra Italia está optimamente installado num dos mais bellos pontos da capital paulista — na praça do Patriarcha esquina do Viaducto do Chá. Occupa dois andares do predio onde funccionou a famosa "Rotisserie Sportmann".

Além das salas reservas para secretaria, thesouraria e presidencia possue optimos salões, onde os associados com todo o conforto se distraem na leitura e nos jogos de bilhares, xadrez, damas e outros jogos de salão. O salão de honra, que tambem é o mesmo de tropheus, elegantemente mobiliado com vitrinas onde brilham centenas de premios obtidos nas refregas esportivas. Um optimo bar-restaurante permanece dia e noite em funccionamento, a serviço dos associados.

No andar superior estão installados cerca de vinte dormitorios onde se recolhem os jogadores dos quadros principaes solteiros e cujas familias não residem em São Paulo sendo que nesses dormitorios são concentrados os athletas em geral nas vesperas das competições. Nesse andar superior é tambem praticado em pista apropriada, a esgrima e estão localisados os archivos do clube.

A ACTUAL DIRECTORIA DO PALESTRA ITALIA

Desde o começo deste anno o Palestra Italia vem sendo dirigida pela seguinte directoria:

Presidente, dr. Dante Delmanto; vice-presidente, dr. João Minervino; 1.o secretario, Valentim Bonomo; 2.o secretario, dr. João Di Guglielmo; 1.o thesoureiro, cav. Estevam Margutti; 2.o thesoureiro, Nicolino Gallucci; economo, dr. Pedro Baldassari; director-esportivo, Angelo B. Bevilacqua; director social, Alfredo Giose.

Os demais membros do conselho directivo são os seguintes: Alberto Bonfiglioli, Ludovico Bacchiani, Enrico De Martino, Odone Fioravanti Alberto Ferrabino, Guido Del Favero, Luiz Forte, prof. dr. Francisco Gayotto, Rogerio Giorgi, Jeronymo Ippolito, Angelo Mastandréa, Eugenio Minervino, Francisco Pettinati, dr. Francisco Patti, Igino Pellegrini dr. José Rocco, Paschoal Sparapani, dr. Arthur Tarantino, Dante Vagnatti, Angelo Cristofaro.

CAPTURADOS

Inspectores da Delegacia de Roubos prenderam o individuo Benedicto Milton dos Santos que está com mandado de prisão preventiva expedido pela 7.a pretoria criminal da capital da Republica.

Benedicto será encaminhado, hoje, para o Rio.

A Delegacia de Roubos ainda prendeu Orlando Esquestto que tambem se encontra sob mandado de prisão preventiva.

Homenagem de correligionarios peceistas ao dr. Oscar Stevenson

Realizou-se hontem, no Alhambra Hotel, um jantar em homenagem de seus correligionarios peceistas ao dr. Oscar Stevenson, secretario geral do Partido Constitucionalista. A ceremonia, que decorreu em ambiente de maxima cordialidade, revestiu-se de extraordinario encanto, dada a simplicidade, a amizade que o presidiu. Entre os presentes, notavam-se innumeras senhoras e senhoritas e sobretudo voluntarios da revolução constitucionalista, companheiros de campanha do homenageado.

Saudou o dr. Stevenson, em nome dos promoventes da homenagem, o dr. Carlos Leitão, que proferiu as seguintes palavras:

"Descendente de uma figura massiça, cujo nome é o imperativismo da evolução technica das nossas conquistas: engenheiro Carlos Stevenson.

Figura destacada no scenario da politica nacional, é v. exa. um dos prestigiados chefes do Partido Constitucionalista, a maior conquista do povo bandeirante.

São Paulo é a forja onde se caldeiam, na tempera do péjo sagrado do seu insano labor, os homens de rija tempera a quem devem ser entregues os seus destinos.

S. exca homens, sr. dr. Oscar Stevenson, estão irmanados em torno da flammula invicta do Partido Constitucionalista.

Saudo-o, saudando o illustre patricio que com descortino de verdadeiro estadista, dirige magistral e proficientemente os destinos do nosso glorioso Estado.

São estas as minhas sinceras palavras:

PALAVRAS DO SR. OCTAVIO SIQUEIRA

A seguir, tem a palavra o sr. Octavio Siqueira, em nome dos constitucionalistas do Mogy das Cruzes. Filho de Campinas, a mais paulista das cidades paulistas, passa a explicar as razões por que, antigo perrepista, deu sua adhesão ao Partido que representa as aspirações do povo bandeirante. "Moço — diz — eu seguia uma politica de folia". E prosegue: "Após a revolução de 1932, eu estaria com o Partido Constitucionalista, ainda que fosse para fracassar. Mas a victoria será nossa."

FALA O DR. LANDULPHO MONTEIRO

Tem a palavra, após a oração do sr. Octavio Siqueira, o dr. Landulpho Monteiro, um dos novos correligionarios do P. C. Principia lembrando um pensamento que é de todos nós: a cordialidade. Compara o agapo ao dos antigos romanos, entre amigos, num ambiente verdadeiramente amigo. "Hebe — profere — symbolizando a Mocidade, e Augusto o Poder, bem estão enquadrados na personalidade do homenageado, que é uma esperança radiosa, da politica, das letras e da intellectualidade paulistas. Como homem velho e experimentado, seguindo uma orientação consentanea com a logica e a época, confessa o orador encontrar nos moços os homens capazes do reerguimento da patria. E entre os moços, destaca a figura do dr. Oscar Stevenson. "Elle está destinado a grande relevo na vida politica do Estado e da Nação, porque tem meritos e tem o condão de abrir clareiras nos espiritos e conquistar corações", diz o orador. Foi confiante na acção da mocidade no scenario politico, que deu sua adhesão ao Partido Constitucionalista, o partido das trincheiras.

OUTROS ORADORES

Tem a palavra, agora, o dr. Moysés Koran, que sauda o homenageado em nome dos revolucionarios de 30. Diz não ser orador e desempenhar a sua missão guiado apenas por uma grande admiração e sympathia pelo secretario do Partido Constitucionalista. Evoca episodios das varias campanhas revolucionarias, que culminaram com a revolução de 32, que veiu, afinal, trazer ao paiz a regeneração dos costumes, tão desejada pelo povo brasileiro. Vê na figura do dr. Oscar Stevenson um legitimo representante da nova mentalidade paulista, temperada nas rudezas da campanha e nos longos soffrimentos dos velhos tempos e das governanças militares. Termina levantando sua taça em saude do homenageado.

A seguir, o sr. Monpyr Monteiro pede permissão para abrir um parenthesis, proferindo algumas palavras, em saudação ao "Correio de São Paulo", legitimo representante da nova mentalidade paulista e dos ideaes de 1932.

Fechado o parenthesis, com o agradecimento do representante do "Correio", tem a palavra o dr. Oscar Stevenson.

ORAÇÃO DO DR. ORCAR STEVENSON

Diz-se o orador emocionado com aquella homenagem, toda carinho, em que um coração passa por suaves emoções, preso áquelle circulo de um encadeado de corações. Exalta as virtudes daquelle velho e moço, dr. Landulpho, velho na idade e moço de espirito, que ingressou nas hostes do Partido Constitucionalista, cheio de fé, repleto de esperanças na acção dos moços paulistas. Enaltece a mulher paulista, dignamente representada naquella reunião, por illustre dama, de tradicional familia brasileira, em cujas veias corre o sangue daquellas heroicas bandeirantes, que em 1640 não permittiram aos maridos, filhos, irmãos, voltassem ao lar, antes de lavar com sangue a affronta no Capão da Traição.

Passa, em seguida, a discorrer sobre o movimento revolucionario de 32, que resultou um programma de renovação politica, baseado nos nobres ideaes, que levaram São Paulo ás trincheiras. "E em nossos corações como que desabrochou uma flor, flor regada pelo sangue generoso do voluntario de 32". Antigo republicano, conta haver comprehendido a necessidade de um novo partido politico, norteado pelo sacrificio de 32, um partido honesto, emprehendedor, um partido da mocidade. Aprendemos nas trincheiras, a odiar os velhos politicos, que só appareciam nas frentes de combate para fazer discursos.

"Vencessemos nós — diz — e outra revolução viria para expulsar os vendilhões do Templo, Mas veiu a traição, e com ella a derrota. No entanto, a alma de São Paulo continuou liberta". E essa liberdade, diz o orador, se prolongou no Partido Constitucionalista, "esperança e realidade, flor transformada em fructo".

Refere-se, após, ao nome do novel partido. O nome não significa apenas que São Paulo quer, ou quiz dar uma Constituição ao paiz. São Paulo se baterá, sempre, pela palavra de seus filhos illustres, pelas armas, se necessario, para que a carta magna do Brasil seja mantida, aperfeiçoada, de accordo com o espirito brasileiro, combatendo doutrinas reaccionarias, que não se coadunam com o nosso espirito de liberdade.

Passa a lembrar a revolução de 1930, que nos trouxe o grande beneficio de reactivar no paulista o civismo esquecido por tantos annos de politicagem, de interesses pessoaes. A revolução de 32 foi uma consequencia logica, uma continuação da revolução de 30.

Quanto á dictadura — diz — passou. Devemos respeitar o presidente da Republica, seja qual fôr, porque representa a Nação legalmente constituida.

Tornando a falar sobre o Partido Constitucionalista, diz o orador: "O P. C. é formado, entre outros, de duas grandes correntes: o Partido Democratico, mosqueteiro da dignidade paulista, e a Federação dos Voluntarios, flôr da terra bandeirante. O P. C. não é um partido de odio, mas um partido de amor, de amor a São Paulo e ao Brasil".

Finalizando, ergue a taça ao Estado de São Paulo e ao dr. Armando de Salles Oliveira, que conseguiu o milagre de restituir São Paulo ao lugar a que tinha direito, no seio da Federação.

TELEGRAMMA AO SR. INTERVENTOR

Em seguida, foi expedido o seguinte telegramma ao sr. Armando de Salles Oliveira, — interventor federal em S. Paulo:

"Abaixo assignados se prevalecem opportunidade se lhes offerece banquete offerecido ao dr. Oscar Stevenson brilhante leader Partido Constitucionalista, hoje Hotel Alhambra por Carlos Leitão, para manifestar sua profunda sympathia admiração solidariedade v. excia. como conductor povo paulista suas altas finalidades civicas pelo bem São Paulo e Brasil constitucionalizado (aa) Landulpho Monteiro, Cap. de fragata João Baptista Tenreiro Aranha, Atahualpa Guimarães, Zoraide Pederneiras Guimarães, Lourdes Penteado Stevenson, Maria Thereza Monteiro, Octavio de Senne, Marciano Monteiro, Liz Monteiro, prof. Sylvio Motto, dr. Jorge Bloem Nogueira, dr. Oyntho Alves Rodrigues, dr. Alvaro Ubirajara Monteiro, Nancy Aranha dos Santos, Alice de Carvalho Leitão, Maria Antonia Camargo Leitão, prof. Rivadavia Luz, dr. Moacyr Monteiro, Octavio Ribas do Nascimento Siqueira, Edgard Penna, Maria José de Carvalho Bandeira, Francisco Bandeira, Carlos de Carvalho Leitão, Gumercindo Newton, pelo "São Paulo Policial", Moupyr Monteiro, cap. Moysés Karam, Ribeiro Penna, pelo "CORREIO DE S. PAULO, dr. Amilcare Accorinti, Sylvestre de Carvalho Leitão Sobrinho, dr. Marcos de Azevedo Silva, dr. Brenha Ribeiro, José Guirge Sobrinho, Herotides Luz, Ricardo Grassemman, João Thomaz Monteiro, Orsinda Newton, Altamira Monteiro, Pedro Chagas, Ignacio Chagas, Benedicto Chagas, Amalia Chagas, Maria Penna do Freitas, Lia Maria Monteiro, Leilah Monteiro Benevenuto Gonçalves de Castro, Pedro de Campos Mello, cap. Luiz Martins Araujo, dr. Paulo Almeida Barbosa, cap. cirurgião, Firmino José Araujo, Virgilio Rocha Kleim, dr. Humberto Scig'ano, Antonio Bocchiglieri, Porphyrio dos Santos.

[...]-SE NO "CLICHE" O DR. OSCAR STEVENSON LADEADO PELOS PROMOTORES DA HOMENAGEM, E AO CANTO O DR. CARLOS LEITÃO, QUANDO PROFERIA O SEU DISCURSO

Ultimam-se os preparativos da 4.ª Feira de Amostras de São Paulo

O afan no Parque da Agua Branca para a inauguração no dia 7 de setembro

Os trabalhos de adaptação do parque da Agua Branca, para a realização da 4.a Feira de Amostras de São Paulo, já estão quasi terminados. Os diversos pavilhões que devem acolher toda a vasta producção agricola e industrial do nosso Estado e de outros Estados da União, apresentam um aspecto imponente.

O commissario geral autorizou os expositores a localisarem os seus productos nos "stands", facto este que vem dotando o recinto de aspectos deslumbrantes.

Do interior do Estado chegam, diariamente, os artefactos dos productos que devem figurar na Feira. No recinto do Parque da Agua Branca nota-se extraordinario movimento.

O importante certame deve ser inaugurado a 7 de setembro proximo. Para este dia, os mostruarios figurarão completa e convientemente preparados.

O commissariado, portanto, em vista da escassez do tempo, roga a todos os expositores providenciarem com urgencia a remessa e collocação de seus productos.

SECÇÃO LIVRE

Federação dos Voluntarios de São Paulo

3.º CONGRESSO GERAL

Convocação

São convocados todos os C. O. P. da Capital e do Interior, legalmente organizados e reconhecidos a comparecer, por seus delegados, ao 3.o Congresso Geral da Federação dos Voluntarios de São Paulo, a realizar-se nesta Capital, dias 1.o e 2 de setembro proximo, para discussão de importantes assumptos de interesse geral.

A sessão inaugural será iniciada ás 14 horas.

São Paulo, 20 de agosto de 1934.

Romão Gomes, presidente de honra.

Benedicto Montenegro, presidente effectivo.

O dr. Tito Livio Brazil, presidente do D.M.P. de Presidente Prudente, recebe demonstrações de solidariedade

Domingo ultimo, como foi noticiado, ao embarcar para esta capital, a chamado urgente de amigo politico, o P. R. P. de Presidente Prudente promoveu uma manifestação de desacato, na estação, ao dr. Tito Livio Brasil, a qual não teve consequencias sanguinolentas, não só devido á calma do chefe constitucionalista local, como ainda pela providencia rapida do sr. Lippel chefe da estação da Sorocabana, chamando, pelo telephone, a policia local, tendo comparecido o commandante do destacamento e 4 praças.

Agora o dr. Tito Brasil vem de receber de diversas cidades da Sorocabana demonstrações de solidariedade contra aquelle grave desacato, sendo que os sub-directorios do P. C. de todos os districtos de Paz do Municipio de Presidente Prudente, deram integral solidariedade aquelle chefe peceista, bem como a Frente Unica de Regente Feijó, composta dos dois partidos P. C. e P. R. P. que se uniram firmemente, batendo-se pela autonomia administrativa de Regente Feijó.

Pelos dados que conhecemos, até este momento, a colligação eleitoral do P. C. que, em Presidente Prudente, obedece á orientação do dr. Tito Livio Brasil, representa mais de dois mil eleitores, como a seu tempo será demonstrado.

Desde a fundação do Partido Democratico, em 1926, o actual chefe peceista vem sustentando a politica local contra o P. R. P. e a sua actuação tem repercutido em toda a zona da Alta Sorocabana, onde conta innumeros amigos.

Ouvimos que o dr. Tito Livio Brasil fará uma exposição dos factos que se passam, em Presidente Prudente, ao D. E. P. do Partido Constitucionalista, mostrando que esses factos se desdobram á vista da delegacia regional de Presidente Prudente que não tem agido com a sufficiente clarividencia para cohibir certas arruaças perrepistas.

Tem-se notado mesmo um caracteristico policial contra o P. C., affirmado ainda pela attitude incorrecta de um inspector policial, discursando em comicio perrepista contra o governo e o P. C.

Ha pouco no posto eleitoral do P. C., em Presidente Prudente, foram conhecidos perrepistas insultar os que alli estavam, tendo o presidente do D. E. P. evitado derramamento de sangue tomando providencias rapidas. Parece que ha interesse em provocar conflicto para desautorar a actuação decidida, mas prudente dos directores do P. C. local.

Em Alvares Machado, nos comicios perrepistas, sem licença da autoridade policial de Presidente Prudente, a pessoa do sr. interventor dr. Armando de Salles Oliveira tem sido alvejada com epithetos grosseiros, de calão, bem como outras altas autoridades do Estado e figuras de destaque do P. C.

Emquanto isso se vê o dr. delegado regional na maior intimidade com os chefes do P. R. P. facto que tem sido commentado.

O delegado regional absolveu toda a acção policial do municipio, sem agir conforme as circumstancias, com energia e imparcialidade. Não se comprehende que, na séde de uma delegacia regional, se tenham passados factos graves, á frente dos quaes estão sempre membros do directorio perrepista e que acabam de subir até ao que se deu na estação de Presidente Prudente com o dr. Tito Livio Brasil, em que um membro do directorio do P. R. P. o ex-deputado federal pelo Estado do Rio, dr. Eduardo Cotrim, em linguagem inconvenientissima, discursou para provocar conflicto.

A' vista desses factos os adeptos do P. C. em Presidente Prudente, acabam de reiterar em telegramma ao dr. Tito Brasil, óra nesta capital, irrestricta solidariedade e o sr. dr. Olympio de Macedo, prefeito de Presidente Prudente, secundando esse apoio justificado, lhe dirigiu o seguinte telegramma:

"Dr. Tito Brasil

São Paulo

Jamais chefe politico precisou todo apoio seus correligionarios, como agora, em que elementos, ultima hora, sem eleitores, procuram desmantelar P. C. Sua attitude será minha attitude.

Abraços.

Olympio de Macedo,
prefeito municipal"

Pelas informações que colhemos o dr. Tito Livio Brasil tem recebido impressões politicas de diversos amigos de cidades da zona Sorocabana, diante do que occorreu no seu embarque para esta capital, tendo a Delegacia Regional ficado impassivel, quando a vida de um elemento prestigiado por uma forte corrente politica correu perigo, provocado pelos turbulentos politicos que reiteram, por forma insolita, as suas provocações publicas, como que para mostrar o bon vivant da autoridade policial [illegible] dentence.

Realiza-se amanhã na pista do C. A. Paulistano a 3.a Competição «Qualquer Classe»

Cerca de 200 concorrentes participarão do grande torneio athletico da F. P. A. — As apreciações das provas demonstram o equilibrio de forças — Aguardam-se excellentes resultados em algumas provas

Amanhã á tarde a Federação Paulista de Athletismo fará realizar no campo do Paulistano a Terceira Competição para athletas de Qualquer Classe. Esse torneio levará ao campo athletas de varias categorias taes como Novissimos — Juniors e Veteranos, num interessante cotejo.

Os clubes que nella intervirão ostentam no momento optimo preparo e tudo indica que tal certame venha a ser disputadissimo pelos clubes que pleitearão o 1.º posto. Nelle veremos os azes do esporte basico em lucta para o posto de honra.

As provas que maior lucta offerecem são as seguintes: 300 metros razos para novissimos; 1.500 metros para juniors, revesamento 4x100 para veteranos e 5.000 metros razos.

Nos 300 metros para novissimos deverão pleitear o 1.º posto J. Anderson, do Esperia e O. Nebias, os mais fortes da turma. A disputa deverá ser interessantissima.

Os 1.500 destinados aos juniors terão tambem forte disputa entre Aido Satringer do Germania e Floriano de Souza, do Palestra Italia. O palestrino no entanto é o mais cotado para transpôr a méta victoriosa.

A turma do Paulistano conta com bons valores, e quererá repetir, com certeza, a ultima proeza em que derrotou o forte conjunto esperiota. E to nessa distancia á victoria. Os rapazes do clube de Padilha, são mais velozes mas um pouco heterogeneo, no bastão.

Essa corrida deverá ser a mais disputada da tarde.

ICARO DE CASTRO MELLO, um dos fortes concorrentes

Os seus tempos conseguido ultimamente, são bons, bem proximo do recorde da prova.

O revezamento 4x100 é a corrida mais forte da tarde de amanhã.

isso não é muito difficil, por ser de conhecimento geral, que a turma do Paulistano, possue uma impeccavel passagem de bastão, factor principal para levar uma turma de revezamen-

O campeonato brasileiro de futebol

RIO, 24 (H.) — A Federação Brasileira approvou, afinal, o regulamento do campeonato brasileiro de futebol, fixando a data de 16 de Setembro para inicio do certame. Ficou decidido ainda que as entidades estaduaes que desejarem participar do certamen terão prazo até 10 de Setembro para solicitar filiação.

Na Chacara da Floresta, a Portugueza jogará com o Ypiranga

O alvi-negro não poderá confirmar sua actuação do ultimo domingo, contra os lusos

O tradicional campo da Chacara da Floresta será theatro, amanhã, de mais uma interessante peleja em continuação da disputa do campeonato profissional de ftuebol promovido pela Associação Paulista de Esportes Athleticos.

Serão contendores a A. Portugueza de Esportes e o C. A. Ipiranga, jogo, que a despeito da superioridade do clube da Cruz D'aviz, deverá agradar. A Portugueza é apontada como franca favorita, porém não pode facilitar, pois

RIZZO, da Portugueza

o Ipiranga está melhorando cada vez mais, tendo ainda no ultimo domingo arrancado um brilhante empate do Santos, em Villa Belmiro. O gremio de Rato, effectivamente, apesar da sua collocação não ser das melhores, vem disputando o campeonato com regularidade.

Embora vencido, ante aos chamados grandes clubes, o alvi-preto da collina historica, tem offerecido apreciavel resistencia. Por certo amanhã, contra a Portugueza o Ipiranga saberá luctar com o seu costumeiro enthusiasmo, para que, se fôr vencido, a victoria custe caro ao seu adversario. Os lusos, pois, que se precavenham e joguem direitinho, acautelem-se da sorte do Santos.

A Asociação Paulista escolheu o sr. dr. Candido de Barros para arbitrar esse jogo. A preliminar terá como juiz o sr. José Alexandrino.

Os dois quadros, deverão pizar o gramado com a seguintes constituição.:

PORTUGUEZA — Batataes; Neves e Machado; Pierotti, Brandão e Gasparini; Sacy, Nico, Rizzo, Alberto e Luná.

IPIRANGA— Rato; Roval e Tito: Sabiá, Bilé e Americo; Figueiredo, Lalá, Americo, Vasco e Corsatto.

"TAÇA VALLIM"

Inicia-se amanhã o torneio em sua disputa

Na séde do Club de Regatas Tietê será dado inicio amanhã, ao torneio, de espada, no qual se disputará a "Taça Vallim", obedecendo á seguinte organização:

1.ª Poule Eliminatoria, ás 15 horas: 1, A. de Paula; 2, J. Miccolis; 3, B. Filoni; 4, M. Biancalana; 5, R. Rezende; 6, M. Morano; 7, E. Trucco; 8, J. Heinrich; 9, J. Guffari.

2.ª Poule Eliminatoria, ás 17 horas: 1, C. Ferreira; 2, R. Garcia; 3, W. de Paula; 4, F. Alessandri; 5, T. Teixeira Gomes; 6, J. Furtado Coelho; 7, F. Guimarães; 8, A. Giulian; 9, R. Vagnotti.

Juizes: — Pede-se o comparecimento dos seguintes srs. para a constituição do jury: R. Villardi, Gabriel Gonçalves Correia, Olavo Bruhns, Paulo Assumpção, José Selemi, José Miccolis, Marcel Israel, Waldemar Assis de Oliveira, Fernando Motta, Arlindo Pivetta, Guido Catani, Abelardo Laranjeira, Romulo Resende, Eduardo Pereira, Renê da Silva Velho, Werner Stark.

A F. P. E. far-se-á representar pelos srs. B. F. Barros Barreto e Roberto Gritti.

O Inf. Jahu chama seus jogadores

Afim de realizar-se no campo do Eden Liberdade um jogo, em festival o Infantil Jahú pede o comparecimento de todos os jogadores na séde, á rua Buenos de Andrade, 76, ás 7 horas e 30.

E. C. São Bento contra C. A. Palmeiras

Em seu Gymnasio, á rua Salette n. 100, o Clube São Bento enfrentará hoje, em duas partidas amistosas de cestobol, as turmas do C. A. Palmeiras, devendo o jogo secundario começar ás 20,30 horas.

O Santos e o S. Paulo jogarão em Villa Belmiro

O tricolor descerá a Serra com maiores possibilidades de exito

Amanhã, em Santos, no Estadio "Urbano Caldeira" será realizado o encontro entre o gremio local e o São Paulo F. C., em continuação da disputa do campeonato paulista de ftuebol.

Embora acredite-se na possivel victoria do gremio desta capital, vem sendo aguardada na vizinha cidade, com grande interesse a peleja entre os praianos e os tricolores. O Santos, apesar de estar num periodo de forte "crise" interna, ainda reune algumas possibilidades. Mas, os tricolores estão em grande forma e dispostos á não deixar abater, embora para isso precisem gastar as suas energias.

Ainda no ultimo domingo, apesar de defrontar com um adversario de poucas possibilidades, o gremio de Villa Belmiro não conseguiu levar a melhor, em seu proprio gramado. Para amanhã, porém, o alvi-preto fará algumas modificações em seu quadro, que por certo, trará grandes beneficios. Para o gremio da Floresta, a victoria é de grande importancia, pois caso de ser surprehendido pelo Santos, mesmo o Palestra sendo vencido no jogo que sustentará amanhã nesta capital, não terá mais possibilidade alguma quanto ao titulo, pois, o alvi-verde se tornaria virtualmente campeão. E pois das melhores a partida que os affeiçoados santistas terão a opportuni- Hercules. dade de assistir, amanhã, no Estadio "Urbano Caldeira".

Provavelmente, os dois quadros jogarão com a seguinte organização:

TORRES, do Santos

S. PAULO — Moreno; Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orózinho; David, Celeste, Friedenreich, Araken e

SANTOS — Cyro; Amorim e Badu'; Bizoca, Torres e Ramon; Mendes, Prestes, Raul, Logu' e Paulino.

Foi escolhido para arbitrar ese jogo sr. Affonso Mesquita para o prelio principal e Carlos Chaves para o jogo dos segundos quadros.

Sómente a 2 de setembro proximo será disputado o Campeonato Paulista de Resistencia

FEDERAÇÃO PAULISTA DE CYCLISMO

(Communicado official)

Tendo deixado de se realizar domingo ultimo o campeonato paulista de resistencia, a Federação Paulista do Cyclismo resolveu transferil-a para o proximo dia 2 de Setembro, quando será affectuada com qualquer tempo.

O Audax F. C. joga amanhã

Realizando-se amanhã, ás 14 horas, no campo do Infantil Audax, um jogo amistóso de futebol entre as deste clube e do Infantil Tecelagem, o Infantil Audax pede o comparecimento de seus jogadores.

O Palestra e o Paulista farão o principal jogo de amanhã, nesta capital, no estadio da rua da Moóca

Embora o alvi-verde seja o favorito, a peleja não perde seu interesse em virtude do valor do "Benjamim" apeano

Finalmente amanhã, será realizada a penultima rodada do campeonato paulista de profissionaes. Nesta Capital, serão realizados dois jogos. O melhor é o que terá por theatro o gramado do Paulista, á rua da Moóca. Effectivamente, apesar do "onze" de Pinheiro não possuir um quadro que se iguale ao do alvi-verde, vem sendo aguardado com o mais vivo interesse o prelio de amanhã, entre ambos. Isso porque, para o gremio da Praça Patriarcha vencer esse campeonato, muito dependem os dois pontos que disputará, amanhã, com o "benjamim" da Associação Paulista.

JUNQUEIRA

O clube campeão do anno passado e já quasi possuidor do titulo do anno corrente, conta com um "onze" bem superior ao do seu adversario devendo mesmo, se actuar com "chance" vencer com relativa facilidade. Entretanto, o enthusiasmo dos "paulistas" é dos maiores. O "novato", mas valoroso gremio da rua da Moóca, está na sua melhor forma e os seus dirigentes aguardam, com muita fé, uma bôa exhibição do quadro alvi-rubro. Na verdade, é difficil registrar-se uma surpreza nesta peleja, embora não de todo impossivel. O Palestra, sciente das responsabilidades que lhe pesam, entraria no gramado com disposição, e, estamos certos, irá se precaver contra qualquer surpreza, por parte do seu adversario, o que seria, sem duvida, um grande dasastre para os "periquitos".

E' bastante um empate, para o Palestra precisar disputar o titulo com o São Paulo F. C. apezar de que, nesta hypothese, para se tornar campeão, apenas um empate com o tricopeão, apenas um empate com o tricolor será necessario. O S. Paulo; como se vê, é o maior interessado pela victoria do Paulista, porém, o clube das camisa, verdes affirma que ainda desta vez abandonará o campo com os louros da victoria, e com o septro de tri-campeão paulista.

Vamos ver, pois, se o Palestra repetirá a façanha do anno passado, ou o Paulista registrará a maior e a mais sensacional surpresa destes ultimos tempos, ou seja, vencer os "periquitos", cousa que nenhum esquadrão desta Capital conseguiu realizar!...

OS QUADROS

Salvo alguma modificação á ultima hora, os dois clubes deverão se apresentar com a seguinte organização:

PALESTRA: — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga (ou Zezé), Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente.

PAULISTA: — Rossetti; Pedro e Pinheiro; Mono, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Zuta, Heitor, Del Vecchio e Jayme.

A Associação Paulista de Esportes Athleticos, escolheu o sr. Victor Caratú para apitar o prelio principal. O jogo dos seguindos quadros, será arbitrado pelo sr. Manoel Nunes (Néco).

A presença de "cracks" na turma da F. P. F. não impediu sua derrota

No treino de hontem o Fiorentino derrotou o seleccionado amador por 3 a 0

Constituiu um acontecimento expressivo para o futebol da cidade, o treino que realizou hontem, á rua Juarez o seleccionado da Federação Paulista de Futebol.

O facto de apparecerem na turma os famosos elementos que pertenceram ao São Paulo F. C. avivou o interesse publico, sendo grande a assistencia que se reuniu no campo do Fiorentino.

Entretanto, apezar de contar com Sylvio e Armandinho o seleccionado perdeu por 3 a 0, tendo por adversario, o clube Fiorentino.

Os pontos foram feitos por Moacyr, Raul e Oswaldo.

Waldemar por estar em Santos e Luizinho, por doença, não treinaram.

Os quadros que se exercitaram sob a direcção do juiz Folker estavam assim formados:

FIORENTINO — Tito; Luiz e Segala; Joãozinho, Belacosa e Emilio; Sabrati, Euclydes, Raul, Moacyr e Euvaldo.

SELECCIONADO. — Denaro; Sylvio e Loschiavo (Passerini); Justino, Oswaldo e Citti (Duca); Baptista, Orlando, Armandinho, Gravallos e Nestor.

Uma escola de gymnastica infantil

A nova iniciativa do Departamento de Educação Physica

O Departamento de Educação Physica do Estado acaba de abrir no "play-ground" do Parque D. Pedro II uma escola de gymnastica infantil, com inscripção inteiramente gratuita para qualquer criança entre 4 e 11 annos de idade.

Essa escola funccionará todos s dias uteis, das 8 e meia ás 10 e meia horas e nélla as crianças receberão ensino regional de educação physica, sob a fiscalização medica, ficando as classes assim distribuidas: classe A — crianças de 4 a 6 annos; classe B — Crianças de 6 a 9 annos; classe C — crianças de 9 a 11.

As primeiras aulas serão dadas segunda-feiras, dia 27, por instructores do Departamento especializados em gymnastica infantil, bástando que as crianças se apresentem a elles ou lhes sejam apresentadas para receber o ensino da gymnastica paar ellas mais adequadas.

Em choque a directoria e a Commissão Esportiva do Corinthians

A actual directoria do E. C. Corinthians Paulista que galgou ao posto de mando em consequencia de um movimento que teve origem em questões relativas o quadro de futebol, está coincidindo na mesma orientação.

Acham-se em choque presentemente, segundo pessoa em geral conhecedora do ambiente corinthiano, a directoria a commissão esportiva.

A causa da divergencia seria o jogador Zuza, cuja presença e ausencia no quadro formam theses antagonicas, defendidas pelas duas partes.

O L. P. B. Futebol Clube chama seus jogadores

Em proseguimento á primeira rodada do segundo turno do campeonato da liga commercialina, realiza-se amanhã a partida entre o L. P. B. Futebol Clube e o C. E. Portland, de Perús, no campo do primeiro.

Por nosso intermedio é solicitado, para a hora habitual, o comparecimento dos seguintes jogadores do L. P. B. Futebol Club:

2.º quadro: Alfredo, Arlindo, Armando, Aguzzo, Chico, Cardoso, Croce, Juca, Marcellini, Mineiro, Manuel, Mario, Ovidio, Paschoal, Romeu, Sylvio e Tatu'.

1.º quadro — Angelin, Americo, Carlino, Cavallari, Clodô, Caetano, Damião, Francisco, Humberto, Natale, Orlando, Victorio Valfro e Zoccoli.

Os jogos de hoje do campeonato bancario

Em continuação ao campeonato bancario de futebol, a Liga Bancaria de Esportes Athleticos marcou para hoje os seguintes jogos: London Bank Clube contra Bancaleman F. C.; campo: São Bento. Representamente: Clube Banco Commercial.

Royal Bank Clube contra C. A. Minasbank; campo: Juventus. Juiz: Candido Casado. Represêntante: Banco Italo Brasileiro.

S. Christovão F. C. contra E. C. Democratico (da Casa Verde)

Realiza-se amanhã o encontro supra. Da primeira vez, os olympicos venceram por larga contagem; no segundo encontro, os Democraticos venceram pela minima, e assim, é esta a terceira vez que irão defrontar-se os dois clubes.

Dada a equivalencia dos quadros, é de se esperar uma partida emocionante.

A direcção esportiva do S. Christovão pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas.

As luctas de hoje no Colyseu Paulista

Gardini e Karol Nowina serão os finalistas da reunião

Realiza-se hoje, no Colyseu Paulista, uma reunião de lucta livre americana.

Além de duas luctas principaes, tres preliminares completarão o programma, em que tomam parte El Torito, Chussi, Carvalho, Martins, Rubens e Mario.

RENATO GARDINI contra JACK CONLEY

Renato Gardini terá pela frente como adversario Jack Conley, campeão inglez. O campeão italiano, que traz a assistencia em constante enthusiasmo quando se exhibe, está em optima forma e disposto a conservar o seu titulo. Já foi campeão do mundo, vencendo por diversas vezes o actual campeão Jim Londos. O adversario Jack Conley já conquistou a sympathia do publico pela lealdade com que se emprega.

KAROL NOWINA contra BILL LYON

Na semi-final, Karol enfrentará Bill Lyon. O polonez que é um luctador que possue grande variedade de golpes tem demonstrado ser conhecedor da modalidade esportiva. O seu adversario, o americano Bill Lyon, terá que se empregar a fundo para poder resistir o combate contra o Conde Karol.

EL TORITO contra Crussi

Favorito, campeão gaucho e Chussi, campineiro, vão de defrontar em lucta movimentadissima. Ambos são cta movimentadissima. Ambos são fortes, e resistentess e de forças equilibradas.

J. CARVALHO contra F. Martins, invicto em São Caetano.

RUBENS contra MARIO

A primeira lucta do programma de hoje, entre Rubens e Mario. Esta é a primeira vez que os dois luctadores vão se defrontar e já existe certa rivalidade entre ambos.

O PROGRAMMA

RUBENS contra mario — 1 assalto de 30 minutos; J. Carvalho contra F. Martins; 1 assalto de 30 minutos; El Torito contra Grussi, 1 assalto de 30 minutos; Conde Karol Nowina contra Bill Neon — 2 assaltos de 20 minutos; Renato Gardini contra Jack Conley — Até vencedor.

E. C. São Bento contra Estrella Sant'Anna F. C.

Realiza-se amanhã, no campo da rua Dr. Cesar, o encontro entre o São Bento e Estrella Sant'Anna F. C.

O Clube São Bento solicita o comparecimento de seus jogadores, ás 13,30 horas, no vestiario.

Os tennistas do S. Paulo F. C. enfrentarão dois clubes amanhã

O S. Paulo F. C. terá amanhã mais dois adversarios no campeonato de tennis, devendo medir-se, na 5.ª Divisão, com o Tennis Clube de Santos, e na 3.ª, com o I. P. Athletico Clube.

Para esses encontros, a direcção esportiva do S. Paulo pede o comparecimento dos seguintes elementos:

5.ª Divisão — A's 8,30 horas, nas quadras sociaes — João Carvalhal, Netto, Oscar Coelho da Silva — Caetano Caldeira — Orelides Ferraz do Amaral — Arthur Ferreira Sobrinho e Horacio M Barbosa.

PAULO S. GORDO, que intervirá na 3.ª Divisão

3.ª Divisão — A's 14 horas, nos quadras sociaes — Auto Amorim — Francisco Ribeiro Arantes — Ernani Guimarães, Jatyr Gonçalves — Antonio Toledo Passos e Paulo S. Gordo.

Prevê-se uma nova crise na direcção do E. C. Corinthians Paulista

No Hippodromo Paulistano, realiza-se, amanhã, a 33.ª reunião da temporada

Para essa festa foram organizados nove equilibrados pareos — No prado da Gavea será disputado o Grande Premio "Districto Federal" — Notas e palpites

Mercê do interessante programma organizado pela Commissão de Corridas, a festa que o Jockey Clube realiza amanhã no Hippodromo Paulistano, e que é a ultima da temporada de inverno, vae redundar no mais absoluto triumpho.

Domingo ultimo, o mau tempo logrou os affeiçoados. Póde mais que a sua vontade. Amanhã, todavia, parece-nos que elles vão recuperar capital e juros, uma vez que o programma é o que referimos e o tempo está, a nosso ver, isento de maiores transtornos.

Nove carreiras serão disputadas, e todas ellas têm como principal caracteristico um forte equilibrio. A melhor, porém, é a 8.a, pareo "Imprensa", que, a ser corrida na distancia de 1.800 metros, vae offerecer-nos um novo encontro de: Rob Roy, Almanzora, Xolotlan, Laguna e Mulatillo, sem duvida, parelheiros de regular classe e portadores de uma auspiciosa fé de officio.

Rob Roy ganhou, domingo passado, inesperadamente, devendo repetir amanhã. Comtudo, porque Almanzora melhorou muito seu estado, a lucta entre ambos vae ser titanica, podendo Laguna, cuja forma é optima e que vae muito leve, aproveitar-se das circumstancias e proporcionar um alegrão a seus sympathizantes.

Seja, emfim, como fôr, o certo é que a disputa do premio "Imprensa" vae constituir um dos maximos attractivos da jornada.

* * *

Os pareos "Combinação", "Mixto" e "Progredior", notadamente o primeiro e o ultimo, este, reservado a paulistas de 3 annos, merecem, ainda, registo á parte. Trata-se de provas que, mercê da melhor classe dos competidores nellas inscriptos, destôam do normal.

No "Combinação", vão defrontar-se, entre outros, Taborda, Wastchester e Dog of War, motivo pela qual é de prever-se-lhe uma disputa das mais renhidas. O favorito é Westchester. Todavia, Taborda, que indicam para a dupla, é grande força, e desconfia-se de Dog of War, incontestavelmente a interrogação da carreira.

No pareo "Mixto", competem: Baby, Miss Primrose, Larrain, Galgo e Ladario. Baby e Larrain constituem a melhor formula. Mas, Miss Primerose, que ostenta magnificas condições de "entrainement", bem pode ser a surpreza. Uma carreira, pois, fadada a boa lucta e a desfecho dos mais attrahentes.

Finalmente, no "Progredior", comparecem ás ordens do "starter": Nó Cego, Juiz, Cambronia e Mandchuria, já conhecidos dos frequentadores do prado da Moóca. São favoritos Nó Cego e Juiz, ponta e dupla, havendo grandes esperanças em Mandchuria, que, como se diz vulgarmente, é o "osso" da prova, não devendo figurar mal.

* * *

As outras carreiras, communs como de costume, não poderão offerecer attracções surprehendentes. Todavia, porque sejam muito equilibradas, sua disputa só poderá concorrer para que a 33.a festa do Jockey Clube obtenha, pelo lado esportivo, um exito bastante significativo.

Competidores, montarias e informes

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS

LEGIOLOCE, 54 — F. Biernacsky — Continua bem, sendo séria inimiga.

FANATICA, 54 — C. Fernandes — E' a nossa preferida.

GARDA, 54 — G. Burioni. — A sua ultima "performance" deixou bastante a desejar.

GARLAND, 50. — T. Baptista. — Reapparece bem. optimo azar.

TRIGO, 56 — M. Ribeiro. — Apesar das "fumaças", não acreditamos.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

TUPA', 56 — A. Nobrega (ap.) — Difficil.

SEMPREVIVA, 51 — M. Medina — Póde muito bem ser a surpreza.

QUIMGOMBÔ, 53 — F. Biernacsky. — Em pista secca as suas probabilidades são duvidosas.

COMEDIE, 53 — T. Baptista. — Nosso favorito.

VALPARAISO, 53 — O. Mendes — Desceu muito de turma. Não é para ser despresado.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS

NO' CE'GO, 55 — O. Mendes — Tem optimos exercicios. Deve ganhar.

JUIZ, 55 — T. Baptista — Nosso candidato para a dupla.

MANDCHURIA, 53 — L. Gonzalez. — E' a favorita dos "bookies", Temos as nossas duvidas.

CAMBRONIA, 53 — E. G. Santos. — Não nos agrada.

QUARTO PAREO — 1.800 METROS

JAGUARY, 54 — E. G. Santos — Difficil.

UTIL, 55 — T. Baptista — Póde ser mas não acreditamos.

RUGOL, 54 — O. Mendes. — Inimigo perigoso.

VENCEDOR, 55 — A. Nappo — Em pista secca deve ganhar.

MALAMOCCO — Não corre.

FAVELLA, 55 — M. Ribeiro — Os seus exercicios não recommendam.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

BABY, 53 — T. Baptista — Favorita, destacada do pareo.

M. PRIMROSE, 53 — S. Godoy — Em pista secca duvidamos que possa repetir a proeza.

SERINHAEM, o franco favorito no GRANDE PREMIO "DISTRICTO FEDERAL"

LARRAIN, 53 — J. Monhanha — A sua victoria domingo, foi muito facil. Nosso candidato para a dupla.

GALGO, 53 — C. Fernandez — Só como azar.

LADARIO, 50 — A. Henriques — As suas ultimas actuações deixaram a desejar.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

TALEGUILLA, 56 — L. Lobo — Póde ganhar de novo.

ITATA', 52 — A. Henriques. — Anda muito bem mas é um animal incerto.

EMBAIXATRIZ, 54 — G. Crespo. — Mais alliviada no peso póde ser a differença.

GRIS GRIS, 56 — A. Arthur — Difficil.

LEGISLADOR, 49 — M. Ribeiro — Não marcando é um competidor de respeito.

MARQUEZA, 50 — J. Montanha — Está tem cotada nos "bookmakers".

CANUTA, 566 — G. Guerra — Não agrada.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

WESTCHESTER, 56 — A. Nappo — Continua sendo a força.

TABORDA, 56 — L. Gonzalez — Como sempre, ha muita fé.

VALOIS, 54 — A. Arthur — Difficil.

AMPARO, 53 — C. Fernandez — Reapparece sem "chance".

MALIK, 54 — T. Baptista — Anda muito bem.

DOG OF WAR, 54 — A. Henriques — Melhorou muito, sendo sério inimigo do pareo.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS

ROB ROY, 57 — O. Mendes — Em resplandescente estado, deve ganhar de novo.

ALMANSORA, 50 — X. X. — Nosso candidato para a dupla.

XOLOTLAN, 53 — J. Motanha — Os seus ultimos exercicios não agradaram.

LAGUNA, 48 — T. Baptista — Vae muito leve, mas a turma é aborrecida.

MULATILLO, 49 — A. Henriques — Não deve correr melhor que no domingo passado.

NONO PAREO — 1.500 METROS

HERA, 52 — E. G. Santos — Vae mal na distancia.

LA PLATA, 48 — T. Baptista — Correu pouco, domingo.

CONFESION, 53 — S. Godoy — Competidora perigosa.

ITANGUA', 55 — G. Guerra — Difficil.

ANDES, 52 — A. Henriques — Pouco melhorou.

EIRA, 55 — A. Arthur — Vae um tanto pesada.

ZINGA, 54 — O. Mendes — Nosso palpite.

MEU BEM, 56 — A. Nappo — Difficil.

Palpites do "Correio de S. Paulo"

FANATICA — LEGIOLOCE
COMEDIE — QUIMGOMBO
NO' CE'GO — MANDCHURIA
VENCEDOR — RUGOL
BABY — LARRAIN
TALEGUILLA — ITATA'
WESTCHESTER — MALIK
ROB ROY — ALMANZORA
ZINGA — CONFESION

HIPPODROMO BRASILEIRO

DISPUTA DO GRANDE PREMIO "DISTRICTO FEDERAL"

Tendo por base as importantes carreiras classicas — "Districto Federal" (3.ª prova da "triplice corôa" nacional) e "Classico de Copacabana", o Jockey Clube Brasileiro, offerecerá aos seus socios e ao publico um programma de dez corridas, na terceira reunião da tempora internacional.

A carreira mais importante, era sem duvida o Grande Premio "Districto Federal", a terceira prova da Triplice Corôa, de 1934.

Infelizmente, o campo que tinha mais de quarenta inscripções, ficou reduzido apenas, a tres:

Serinhaen, J. Mesquita, . . . 55 ks.
Jacutinga, W. Cunha . . . . . 53 ks.
Assis Brasil, P. Costa . . . 55 ks.

Parece-nos que a carreira vae ter um lindo final entre o cavallo do apreciado entraineur José Lourenço e a valorosa egua de Aurelio Olmos.

Além dessa carreira, que, infallivelmente tem que despertar curiosidade no meio turfista, o programma conta com o exito do terceiro classico de "Copacabana", ainda com o ultimo encontro da tarde em 2.200 metros e 6:000$000, em que se acham alistados: — Conjurado, Soneto, Star Brasil, Nobleman e Capuã.

O ex-Origan, no estado em que se acha e tão leve como vae ser apresentado, deve ser considerado força da carreira, embora queiram que o seu ex-companheiro de "stud" e blusa Capuã, seja o favorito.

Em conclusão, estão feitos favoritos para a reunião de amanhã os animaes seguintes:

Princeza do Norte — Dick Saycan.
Oding — Nioac.
Palpiteira — Urutago.
Favorito J Huran.
Serinhaen — Assis Brasil.
Colonna — Rayal Star.
Xenon — El Ghazi.
Zug — Bon Ami.
Adarga — L'Amazone.
Capua — Star Brasil.

Jogam esta noite os cestobolistas do S. Paulo F. C. e do Saldanha, de Santos

A turma de cestobol, do Saldanha da Gama, de Santos, que se mantem invicta no campeonato da vizinha cidade, manterá hojo um encontro com o quinteto do S. Paulo F. C., que tão boa figura vem fazendo no certamen da capital.

A peleja não será somente um confronto entre cestobolistas desses dois centros, como tambem uma demonstração de esportividade e camaradagem.

A equipe do gremio praiano é considerada uma das melhores dessa cidade. Ainda ha pouco tempo manteve um jogo com o Tieté, perdendo honrosamente.

A sua constituição será provavelmente esta:

Zeca e Ratto; Knudsen e Oscar na guarda; Sipney, Attila, Alvaro e Felicio no ataque.

Haverá tambem o jogo entre as segundas turmas, sendo esta a do Saldanha; Crystallino, Queiroz, Gomes na guarda; e Nelson, Pedro, João, Stockler e Rigueiral no ataque.

As turmas do S. Paulo F. C. serão as mesmas que vêm actuando no campeonato citadino.

O campeonato paulista de cestobol

POR 25 A 13 O E. C. SYRIO VENCEU HONTEM O C. A. PAULISTA

O Syrio e o Paulista, os ultimos collocados da tabella, disputaram hontem, na quadra do primeiro, na Ponte Pequena, uma partida em continuação do campeonato de cestobol da cidade.

A preliminar terminou com a facil triumpho dos visitantes, por 7 a 13.

As turmas principaes jogaram com a seguinte escalação:

SYRIO. — Luizinho — Chafy — Olavo — Jamil e Abrahão.

PAULISTA — Dario — Nardi — Aldo — João — Gaeta.

Juiz: Alcibiades Sarmento, do Palestra; Fiscal: Tullo Di Grado, do Extra-Athletica.

O Syrio jogou uma boa partida, impondo-se desde o inicio. Assim Jamil, que se mostrou mais rapido que nas actuações anteriores, abriu a contagem conseguindo pouco depois a primeira cesta. O Paulista tambem, luctou com enthusiasmo, procurando desmanchar a differença. A contagem esteve de 3 a 0 e 3 a 2 a favor dos locaes. Mais tarde, 8 a 2, 9 a 5 e 14 a 5, contagem com que foi encerrada a primeira phase. Jurandyr substituiu Olavo. João soffreu a perda de um dente, victima de um esbarrão.

No segundo tempo, Mauro substituiu Dario. Abrahão encesta de sahida e o Syrio vae elevando a contagem: 16 a 6, 18 a 6 e 20 a 8. Nardi sáe por falta, entrando Dario. O mesmo acontece a Jamil, voltando Olavo. Os locaes obtêm 25 pontos, contra 13 dos visitantes, obtendo a sua primeira victoria no campeonato, ao passo que o seu contendor ainda não conseguiu sahir victorioso da quadra.

O jogo esteve um tanto pesado, na sua maioria faltas involuntarias, provocadas pelo enthusiasmo com que se empenharam os elementos de ambas as turmas. O Syrio praticou 13 faltas, contra outras tantas do seu adversaria.

O Juiz e o fiscal não tiveram difficuldade em arbitrar a partida.

Marcaram pontos, para o Syrio: Jamil (10), Abrahão (9), Jurandyr (6); para o Paulista: Aldo (5), Gaeta (5) e João (3).

Realiza-se hoje a 3.ª disputa da "Prova Imprensa"

Realiza-se hoje a 3.ª "Prova Imprensa", que a Liga Suburbana patrocina, em homenagem aos jornaes desta Capital. A sahida será dada ás 21 horas na praça Julio Mesquita.

Os juizes escalados para dirigir esta grande prova são os seguintes, que deverão comparecer na praça Julio Mesquita, ás 20 horas: arbitro de honra, Orlando Della Nina; juiz de partida: Cesare Tomei; juizes de chegada: João Gallone Netto, Primo Magnani, Eduardo Rocco, C. Thomé; chronometristas: Matheus Marcondes, Ernesto Trivellato e Francisco Mastroiani; annunciador: José Centofanti; annotador de entrega de ficha: Americo Trivellato; convidados de honra: Carlos Joel Nelli, Gino Restelli, Thomas Mazzoni, Halmos, Guido Kleine e todos os reporteres esportivos dos jornaes da Capital.

Juizes: Lucas Perroni, José Galdieri, Jayme Ferreira, Constantino Cipullo, Mario Keller, Felippe Olive, Sebastião de Castro, Miguel Catasco, Eduardo Silva, Arlindo Rocco, José Padilha, Eduardo Bento, Antonio Carlos, Olllsen Carlos e Antonio Xavier.

JOCKEY CLUB

AMANHÃ — DOMINGO, DIA 26 — AMANHÃ

GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

— PROGRAMMA OFFICIAL —

1.o pareo — Premio "Consolação" — 13.30 hs. — 2:500$000 e 500$000 — Dist. 1.300 metros.

		Kilos
1	Legioloce	54
2	Fanatica	54
3	Garda	54
4((4	Garland	50
(5	Trigo	56

2.o pareo — Premio "Experiencia" — 14 hs. — 2:500$000 e 500$000 — Dist. 1.450 metros.

		Kilos
1	Tupã II	56
"	Semprevivа IV	51
2	Quimgombô	53
3	Comedie	53
4	Valparaizo	53

3.o pareo — Premio "Progredior" — 14,30 horas — 4:000$000 e 800$000. — Distancia, 1.500 metros.

		Kilos
1	Nó Cégo	55
2	Juiz	55
3	Mandchuria	53
4	Cambronia	53

4.o pareo — Premio "Extra" — 15 horas. — 3:000$000 e 600$000 — Distancia, 1.800 metros.

		Kilos
1	Jaguary III	54
"	Util	55
2	Rugol	54
3	Vencedor	55
4((4	Malamocco	55
(5	Favella II	55

5.o pareo — Premio "Mixto" — 15,30 horas — 3:000$000 e 600$000. — Distancia, 1.650 metros.

		Kilos
1	Baby IV	55
"	Miss Primrose	53
2	Larrain	53
3	Galgo	53
4	Ladario	50

6.o pareo — Premio "Excelsior" — 16 horas — 3:000$000 e 600$000. — Distancia, 1.650 metros.

		Kilos
1	Taleguilla	56
2	Itatá	52
3((3	Embaixatriz	54
(4	Gris-Gris	56
(5	Legislador	49
4((6	Marqueza	50
(7	Cometa	56

7.o pareo — Premio "Combinação" — 16,30 horas — 3:000$000 e 600$000. — Distancia, 1.650 metros.

		Kilos
1	Westchester	56
2	Taborda	56
3((3	Valois	54
(4	Amparo	53
4((5	Malik	54
(6	Dog of War	54

8.o pareo — Premio "Imprensa" — 17 horas. — 4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.800 metros.

		Kilos
1	Rob Roy	57
2	Almansora	50
3	Xolotlan	53
4((4	Laguna	48
(5	Mulatillo	49

9.o pareo — Premio "Supplementar" — 17,30 horas — 3:000$000 e 600$000 — Distancia, 1.500 metros.

		Kilos
1	Hera	52
"	La Plata	48
2((2	Confecion	53
(3	Itanguá	55
3((4	Andes	52
(5	Eira	55
4((6	Zinga	54
("	Meu Bem	56

NOTA — O 1.o pareo será realizado ás 13,30 horas.

Os 3 ultimos pareos são os indicados para os Bettings

NOTA — Preço das entradas: Archibancadas, cavalheiros, 5$000; geral, 1$000; senhoras, meninos e militares, quando fardados, não pagam entrada. — Da estação da Luz partirão dois trens para o Hippodromo: O 1.º ás 12,50 horas e o 2.º ás 14 horas; preço da passagem de ida e volta, 1$000. — O jogo de bettings encerra-se com a venda de poules do 5.º pareo — O ingresso na archibancada de socios só é permittido aos portadores de convites especiaes cuja apresentação será exigida pelo encarregado.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Elza, filha do sr. José Soares;

de Oliveira;

o menino Luiz, filho do sr. Teofilo

a sra. Esmeralda Novaes Varella, filha do dr. Carlos Varella, já fallecido, e de d. Anna Novaes Varella;

a sra. Luiza, filha d sr. Alfredo de Castro;

a sra. d. Anna C. Ribeiro, esposa do sr. Sebastião Ribeiro;

a sra. d. Umbelina de Freitas Oliveira; espsa do sr. Francisco de Oliveira Filho;

a sra. d. Alexandrina Pompeu, esposa do sr. Benedicto Soares Pompeu;

o dr. José Libero;

o sr. Amadeu de Toledo Duarte;

o dr. Ephaim Soares Baptista;

o sr. Sebastião Feliz de Abreu e Castro;

o sr. Bento Barbosa Bueno, sub-official da Força Publica.

HOMENAGEM

Está marcada para o dia 1.o de setembro proximo, ás 20,30 horas, a homenagem que o Centro do Professorado Paulista, offerece, em sua séde, ao dr. Christiano Altenfelder Silva, ex-secretario da Educação, pelos relevantes serviços que prestou ao ensino, durante a sua gestão naquella Secretaria.

— Um grupo de amigos e admiradores do dr. Motta Filho, como homenagem pela sua actuação na imprensa em pról da fundação do Partido Constitucionalista, resolveu offerecer-lhe no proximo dia 1 de setembro no Clube Commercial, um almoço, cujo offerecimento será feito em discurso pelo prof. Benedicto Montenegro.

As adhesões continuam a ser recebidas na rua S. Bento n.o 45 pelos drs. Alarico Caluby e Alfredo Cecilio Lopes e no D. D. de Santa Cecilia á rua Appa n.o 2.

VESPERAES DANSANTES

ESCOLA POLYTECHNICA

E' com grande animação que um grupo de alumnos da Escola Polytechnica está fazend os preparativos para o vesperal que vão offerecer ás suas familias e convidados, no proximo dia 5 de setembro no salão do Trianon das 19 ás 24 horas.

A commissão organizadora não está medindo esforços para conseguir um successo inegualavel; todos os trabalhos vão intensos e quem já está acostumado a ver sempre victoriosas as iniciativas dos Polytechnicos, terá certeza desse successo.

O optimo conjuncto de Otto Wey abrilhantará a festa.

Na proxima semana serão distribuidos os convites, que poderão ser procurados na séde do Gremio Polytechnico á rua Tres Rios ou pelo phone, 4-1140.

LIGA ACADEMICA

A Liga Academica promove no proximo domingo, ás 19 horas, um vesperal dansante, no Palacio Tegayndaba.

Aos srs. socios, mediante o recibo do mez corrente, será facultado o ingresso.

Os convites para o vesperal devem ser procurados na séde social da Liga, das 16 ás 18,1|2 e das 20 ás 23 horas.

E. C. SAO BENTO

Esta conhecida agremiação sant'annense, levará a effeito no proximo domingo, em seu amplo "gymnasium", á rua Salette, 100, das 15 ás 19 horas, a sua costumeira vesperal dansante que, como sóe acontecer, está fadada a alcançar o mais bello successo.

As socios servirá de ingresso o recibo n.o 6. Os convites pódem ser procurados na secretaria.

— Quarta-feira, 29, no mesmo local acima, realizar-se-á o reunião dansante da praxe, das 20 ás 22 horas.

CURSO Mme. LOUISE REYNOLD

Hoje, das 16,1|2 horas, em diante, realizar-se-á no salão do Clube Portuguez, á av. S. João, 126 - 4.o andar, a reunião dansante juvenil e infantil correspondente a este mez. Tocará o Jazz Otto Wey.

SSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

A directoria da Associação Athletica S. Paulo fará realizar hoje em seu gymnasio das 22 ás 4 horas da manhã o grande baile que vem sendo annunciado dedicado aos srs. socios e suas exmas. familias.

A secretaria está expedindo convites aos socios que os solicitaram de accordo com a praxe habitual estabelecida para esses casos.

Abrilhantará esse festival que promette alcançar grande successo o excellente Jazz Brunetti.

SARAU DANSANTE

A Associação da Empregada no Commercio de São Paulo, realizará a 1.o de setembro proximo, um sarau dansante, dedicado á Liga dos Empregados no Commercio de Santos, cuja directoria deverá comparecer incorporada a essa festa de cordialidade associativa.

Estão sendo distribuidos convites, ás pessoas interessadas poderão procural-os na séde á rua Libero Badaró, 33, sobrado, das 20 ás 23 horas, diariamente.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultados das quinielas disputadas em 24 de Agosto de 1934:

Quiniela		
Egulbar-Asteasu	24	20$600
Egulbar-Rueto	34	22$100
Egulbar-Caramuru'	25	20$600
Uriarte-Egulbar	13	14$700
Caramuru'-Rueto.	13	31$400
Asteasu-Uriarte.	13	42$300
Uriarte-Munhoz	36	21$200
Munhoz-Caramuru'	26	26$000
Uriarte-Asteasu.	46	22$500
Uriarte-Munhoz	36	25$700
Asteasu-Uriarte	24	27$500
Asteasu-Rueto	36	27$000
Garay-Aramburu	25	23$200
Gárate-Ugarte	35	27$100
Ugarte-Modesto	14	14$200
Gárate-Garay	15	21$100
Gárate-Modesto	56	25$500
Aramburu-Ugarte	16	13$700
Gárate-Modesto	34	21$700
Modesto-Oswaldo	26	26$300
Ugarte-Gárate	24	16$100
Oswaldo-Gárate	14	45$500
Modesto-Gárate	56	24$300
Ugarte-Aramburu.	16	16$200
Muchacho-Tacolo.	24	23$800
Luiz-Laza	25	34$100
Luiz-Peres	15	14$000
Laza-Luiz	36	34$400
Tacolo-Laza.	26	27$700
Luiz-Peres	24	20$000
Muchacho-Peres	12	22$500
Muchacho-Laza	15	20$900
Maiz-Muchacho	36	19$300
Luiz-Tacolo.	16	31$400
Luiz-Peres	35	20$600
Tacolo-aLza.	15	27$300
Luiz-Muchacho	23	10$000
Maiz-Muchacho	14	19$100
Laza-Tacolo.	24	23$600
Luiz-Laza	36	21$000
Maiz-Peres	13	17$600
Tacolo-Muchacho	35	26$400

Waldemar e Luizinho não integraram a selecção amadora, como se esperava

"Galhardia de Mulher", o filme da "20-th Century" que o Rosario estreará segunda-feira proxima, mostra-nos Ann Harding e Clive Brook em dois trabalhos dos de maior relevo na cinematographia mundial

Para onde irá Norma Shearer: Céo ou Inferno?

Norma II, grande peccadora... nos filmes — "Suas personalidades" — Se Irwing Thaberg imitasse Othelo...

Sem a technica forçada das Menichelli ou Borelli, sem os suspiros assustadores da Bertini (que bom não ter sido sonoro o cinema ha quinze ou dezoito annos passados!), sem reclinar-se, voluptuosa, preguiçosa como uma marroquina e passear em jardins bucolicos como o faziam a Robinne

A encantadora NORMA SHEARER

e a Napierkowska, Norma Shearer tambem consegue ser uma das grandes peccadoras... do cinema.

Dispensando aquelles artificios, dispensando as piteiras de meio metro da Menichelli e as pelles de tigre sob as quaes a Bertini morria emquanto se desenrolavam quinhentos metros de pellicula, Norma Shearer possue technica muito mais amavel e efficiente: usa como pedra do toque de seus recursos de "tentatrice" do feitiço do seu sorriso e das suas attitudes de mulher bonita, que póde, se as scenas o pedirem, abandonar-se num "divan", sim, mas sem parecer as "peccadoras" do cinema de antigamente, que pareciam melhor, entendiam ellas justamente quando passavam mal, entregando-se a cruciantes martyrios...

Norma Shearer pecca, em seus filmes, entregue á farandola da alegria e dos prazeres proprios das figuras bem seculo XX que ella vive. Pecca sorrindo, saltitando, em lugar de o fazer com esgares de "donna finita"...

E Norma Shearer pecca muito em seus filmes principalmente porque seduz em demasia. Abusa do direito de ser bonita e de ser provocante. Produz pensamentos peccaminosos nos homens que a admiram. Leva esses homens a desejarem estar em Hollywood... Fal-os pensar cousas que não devem. Esse é o seu maior, o seu mais perigoso peccado...

SUAS "PERSONAGENS"

Norma Shearer é a interprete ideal do papel "sophisticated" — genero que dispensa a pieguice e a falta de sinceridade, quasi sempre. Genero que ella mostrou, brilhante e victoriosa, quando apparecer em "A Divorciada". Ella interpretou, alli, a mulher offendida em seu amor proprio. O marido a trahiu. Ella procurou corrigil-o. Elle incidiu no erro, ella o imitou, para o castigar. Soffreu mais com essa attitude do que se o perdoasse.

Em "Beijos a esmo", na figura da loucada Lynn, ella appareceu "sophiscated" ainda, mas sob tintas mais fortes. A joven francamente liberal em suas attitudes. "Assumpto do dia" nas rodas das "linguas de prata" elegantes. Uma victoria integral para as suas qualidades de mulher de sensibilidade e de mulher elegante.

"Uma alma livre" — tintas mais fortes ainda. A joven que se entregou ao destino errado, por não poder resistir á seducção de um homem que ella sabia mau.

"Quando uma mulher ama... "Riptide), o filme que a colloca novamente ao lado de Robert Montgomery e que marca a sua reapparição após oito mezes de repouso na Allemanha, ao lado de Irving Thalberg.

Ella é, nesse filme que Edmund Goulding escreveu, Lady Mary Rexford, a mulher desejada por dois homens. Pertence a um. O outro é um namorado do passado, que reapparece e que a persegue. Ella se esquiva, mas certas circumstancias a tornam culpada aos olhos do marido. Ella se justifica, prova sua innocencia, mas elle não a acredita. E ella resolve, então, justificar as suspeitas do marido. Pouco depois é ainda uma mulher desejada por dois homens... e possuida tambem. Vive um destino em que as angustias são mais intensas que as pequeninas alegrias que lhe dão as horas de amor. Mas vence. E vencendo ella glorifica sua majestade a Mulher...

SE THALBERG IMITASSE OTHELLO

Se Irving Thalberg fosse ciumento, o "monstro de olhos verdes", o faria soffrer muito e muito. Porque Norma Shearer, com a graça de seu sorriso e fascinação de sua feminilidade, tem tanto publico feminino quanto masculino. Está claro que as mulheres a adoram e a invejam, mas tambem está claro que os homens a adoram... e a desejam, como Montgomery e Marshall em "Quando uma mulher ama..."

Porque não resta duvida que Thalberg seja o homem, o marido mais "trahido"... mentalmente, deste mundo...

CINE PARAMOUNT

E' nesse elegante cinema que a Metro G. Mayer fará a estréa de sua maravilhosa producção no dia 3 de setembro.

"UMA SOMBRA QUE PASSA", PROBLEMAS DA VIDA E DA MORTE

FREDRIC MARCH e SIR GUY STANDING, numa magnifica scena do filme da Paramount "UMA SOMBRA QUE PASSA" a ser estréado segunda-feira proxima no Cine Paramount

A vida tem os seus problemas, mas não é arriscado dizer que a morte os deve ter igualmente momentosos.

Nem sempre a vida se depara numa attitude complacente e outra não é a attitude da morte nesse dia em que começa a acção de "Uma sombra que passa", em que a ceifeira sem treguas se resolve presentear a vida, e para melhor se poder haver na satisfacção do seu intento assume as feições e formas de um lindo rapaz, o principe Sirki, e se impõe como hospede ao duque Lambert na sua linda villa da Felicidade.

Que quer a morte saber? Muita cousa, e principalmente quaes são as poderosas fascinações que encara a vida, para que os entes humanos se lhe aferrem com tal desespero... Por que motivo lhes é odiosa a idéa da morte, que lhes promette a paz e o esquecimento?

Dentro do scenario que ella propria escolheu para campo de observação por alguns dias, a morte logo aos primeiros passos se defronta com o Amor e tem a explicação do mysterio que principalmente a conturbava.

Esse filme que o elegante Cine Paramount nos vae dar segunda-feira é uma linda pagina de romance, de um mysterio que envolve todos os seus personagens, representados por um magnifico grupo de artistas da Paramount: Fredric March e Evelyn Venable são os principaes interpretes dessa super-producção, e ainda Sir Guy Standing, Katherine Alexander, Kent Taylor e outros.

Eddie Cantor — Provador das comidas do rei

Em Roma, naquelles tempos de que nos fala a historia, havia "cesares" que nada provavam na real mesa, sem que, previamente, o "provador" desse o seu parecer favoravel.

Foi esse o emprego que Eddie conseguiu na corte dos cesares... Mas como, constantemente, havia tentativas de envenenamento, elle ficou com a pulga atraz da orelha, e para maiores garantias passou a trazer um "cachorro quente" que comia, habilmente, furtando-se Eddie de provar os "pitéus" suspeitos.

O titulo do filme em que Eddie Cantor vive as peripecias mais comicas é — "Escandalos romanos", que o Rosario irá exhibir brevemente.

O concerto de hontem no Municipal

A verdade é que o pianista russo Marvine Maazel podia, hontem na sua estréa em São Paulo, ter obtido um maior exito e de accordo mesmo com a sua sensibilidade de artista. O programma era o mais popular possivel, os effeitos de luz sobre o palco os mais suggestivos e a attitude do concertista muito romantica, com o cabello rigorosamente despenteado... No entanto, foi-lhe fria a recepção do publico paulista, que aliás não era muito numeroso.

Iniciou por Brahms, não desagradando de todo na sua technica. Em Mozart, soube ser delicado O piano, porém, começou a accusar notas fóra do lugar, duras e que quebravam o rythmo assustadoramente Isso attingiu o auge na Polonaise e no Scherzo de Chopin, já na segunda parte, que, composta, além daquelles dois numeros, duma valsa, de dois estudos e um nocturno, podia perfeitamente ter feito a platéa delirar, com o mais humano de todos os compositores, ou seja, o polonez já citado, e cujo nome todo mundo se acostumou a pronunciar erradamente como se fôra francez: Chopin.

Maazel, considerado pelo "New York Times" um segundo Rubinstein, chamado de "genio" por Schumann Heink, e acolhido sempre assim nas principaes cidades do mundo, se é que merecem fé as referencias transcriptas no programma, em São Paulo não foi feliz ou então a nossa gente é mais exigente que a dos demais paizes da Europa e da America do Norte...

O Municipal vibrou um pouquinho mais já no fim. Algumas pessoas já se tinha retirado. Mas fizeram mal: porque o concertista russo, depois de nos dar uma valsa de Godowsky, "A velha Vienna", seductora e rica de melodia, foi habil na execução de uma estudo de Blumenfeld para mão esquerda somente, vivas na "Caixa de Musica", de sua autoria, que lhe valeu insistentes palmas, e magnifico na Rhapsodia n. 6 de Liszt, sem falar no "bis" que concedeu. — M. F.

A "SYMPHONIA INACABADA" DEPOIS DE AMANHÃ NO ODEON!

Nas duas primeiras sessões da estréa, uma grande orchestra executará como "ouverture" a pagina immortal de Schubert

Todo mundo que tem assistido á "Symphonia Inacabada" de Schubert confessa que esse maravilhoso filme da Cine-Alliança de Berlim contem um segredo qualquer, de forma a obrigar quasi o publico a desejar vel-o varias vezes. Ninguem se sente satisfeito em assistir uma vez somente a essa obra prima da cinematographia allemã, que entre nós será distribuida pela União Filme Limitada. Basta dizer que no Alhambra, do Rio, já faz seis semanas que a "Symphonia Inacabada" está ininterruptamente no cartaz, esgotando a lotação da grande casa de diversões carioca, das 13 ás 24 horas, todos os dias, no maior successo de todos os tempos.

A "Symphonia Inacabada" será apresentada depois de amanhã no Odeon, sendo que na estréa uma grande orchestra de 35 professores, dirigida pelo conhecido maestro Armando Bellardi, executará como "ouverture" essa pagina immortal de Franz Schubert.

Falámos acima no segredo de attracção que tem a "Symphonia Inacabada". Mas, se attentarmos bem nesse filme e procurarmos conhecel-o em todos os seus menores detalhes, chegaremos a comprehender e explicar esse segredo. E' que, além da magnifica interpretação que lhe dão Hans Garay e Martha Eggerth, aquelle no papel de Schubert, o immortal compositor e apaixonado infeliz, e esta no papel de filha do prestamista, em que mais uma vez e de maneira a mais brilhante se revela uma excellente actriz e adoravel cantora — além de tudo isso apparecem-nos, na "Symphonia Inacabada", os celebres côros Infantis da Cathedral de Santo Estevam de Vienna, os quaes só encontram rival, em todo o mundo, no coro infantil da Capella Sixtina de Roma; o Grande Orpheão e a Grande Orchestra Philarmonica de Vienna, cabendo a Willi Forst, o meticuloso director, a realização dessa maravilha cinematographica que vem assombrando todo o universo.

Outro motivo do encantamento da "Symphonia Inacabada" de Schubert é que no referido celluloide de movietone confeccionado nos estudios de Berlim, onde vêm sendo feitas as fitas mais bellas destes ultimos annos, quer pelo thema, quer pelo assumpto, teremos occasião de ver como foi que Schubert se inspirou para compôr a sua magistral "Ave, Maria", uma das paginas do grande eloquencia religiosa, e tão divulgada!

Como fecho e girando em torno de tanta arte, ha a historia do amor de Schubert, um legitimo romance occorrido nos começos do seculo XIX, e de que resultou sua symphonia em si-bemol, ou seja a "Symphonia Inacabada".

THEATROS

7 de setembro, data da estréa da Cia. Satanella Amarante

MARIA BRAZÃO, "vedeta" da Cia. Satanella-Francis

A Empresa José Loureiro marcou definitivamente para a noite de 7 de setembro proximo a estréa, em São Paulo, da Companhia de Revistas Portuguezas Santanella-Francis. Esse esplendido conjuncto artistico ora em victoriosa temporada no Republica, do Rio, occupará aqui, como se sabe, o theatro Sant'Anna. Quanto a peça de estréa, a escolha recahirá sobre aquella que maiores qualidades possua para apresentar todos os artistas desse conjuncto lusitano. A temporada será em espectaculos por sessões, ás 19,45 e 22 horas.

O proximo concerto da Sociedade Leon Kaniefsky

A Sociedade de concertos Leon Kaniefsky realiza o seu 11.º concerto, a 28 do corrente, no Theatro Municipal.

A orchestra de cordas, dirigida pelo maestro Leon Kaniefsky, apresentará um escolhido programma de composições classicas e modernas, entre ellas uma Rêverie de Carlos de Mesquita, com trompa sollista e a famosa "Seronata" de Alexandre Stradella, em primeira audição na Capital.

Para a segunda parte do sarau, está assegurado o concurso do trio brasileiro "Henrique Oswald", como já foi divulgado. A participação desse trio repercutiu muito favoravelmente, porque responde e attende a reiteradas solicitações da maioria dos Associados.

Os tres valorosos artistas Ernesto Prepiccioni Calixto Corazza e Gabriel Migliori executarão em primeira audição o trio em "si menor" do grande compositor brasileiro Henrique Oswald.

"Café Paulista", de Jercolis-Iglesias, 3.ª-feira

De conformidade com o programma que trocou ao iniciar a sua temporada em São Paulo, esse batalhador intemerato do nosso theatro ligeiro que é Jardel Jercolis, nesta semana deveria ser apresentada uma nova peça do seu magnifico e avultado repertorio. O exito inconfudivel de "Morangos com crême", no entanto, fez com que Jardel, ainda uma vez, adiasse as "premiéres" do novo original que vae dar a conhecer ao nosso publico. E' elle "Café Paulista", da já consagrada dupla Jercolis-Iglesias e que somente na proxima terça-feira, subirá á scena, no theatro da rua Anhangabahu'. Trata-se de uma revista modernissima, como todas, aliás, daquella parceria, e escripta com o "savoir faire" a que nos habituaram os dois festejados revistographos.

Em "Café Paulista" toma parte todo o elenco dirigido por Jardel Jercolis e que tem como principal figura a graciosa "estrella" Lodia Silva.

Assis Pacheco, um nome de relevo na scena portugueza

Assis Pacheco, que o publico paulistano já applaudiu ao lado de d. Amelia Rey Collaço, é, sem favor, um nome de brilhante projecção na scena portugueza. Da comedia, onde mereceu sempre o elogio da critica, Assis Pacheco passou agora para a revista. Com Luiza Satanella, vem elle trabalhando em todos os principaes theatros de Portugal, como no Trindade e Variedades, de Lisboa, e no Sá da Bandeira, do Porto.

Assis Pacheco, que veiu para o theatro trazendo um diploma de artista, obtido no Conservatorio Dramatico de Lisboa, tem feito, em sua terra, uma carreira tão notavel que, em todos os elencos, ha sempre um lugar para lhe ser offerecido. Possue cultura invulgar no meio em que vive e é estudioso por habito. Foi considerando taes predicados de Assis Pacheco que o empresario José Loureiro agora o convidou a vir ao Brasil, no elenco da Companhia Fatanella-Francis.

Os espectaculos de hoje e amanhã no Sarrasani

O pavilhão Sarrasani, armado á rua Glycerio, esquina da rua da Moóca, tem tido boas lotações com o seu segundo programma cheio de novidades, no qual são apresentados o soberbo grupo de leões, os camellos, as zebras, os muares, os bois africanos, novos cavallos, novos lindissimos ballados, excellentes novas entradas comicas, entre as quaes "a unica giraffa amestrada no mundo", e o esplendido acto russo com seus caracteristicos cantos danças e temeraria montaria cossaca.

Hoje, sabbado, e amanhã, domingo, as portas do Sarrasani abrir-se-ão tres vezes. Na parte da manhã, das 10 ás 12 horas a visita ao jardim zoologico ambulante deverá ter innumeros visitantes. A's 15 horas, á vesperal naturalmente a petizada comparecerá em massa. A's 20,30 horas, a funcção nocturna deverá ter uma boa frequencia, pois os preços populares de Sarrasani permittem que por 3 sejam apreciados numeros circenses até agora nunca vistos.

Os ultimos dias de "Morangos com creme" no Casino

Tendo alcançado um exito que ultrapassou qualquer espectativa, "Morangos com crême", a interessantissima revista da parceria Jercolis-Iglesias que o elenco de Jardel Jercolis está representando no Casino, não se demorará agora, porém, mais do que tres dias em scena: hoje, amanhã e depois. E' que, não podendo prolongar a sua temporada em São Paulo além do prazo contractual, Jardel pretende apresentar mais algumas revistas á nossa platéa e, assim, por maior que seja o successo de uma peça, não haverá tempo disponivel para retel-a no cartaz mais do que têm todas ellas ficado, o que já constitue um recorde nesta capital.

Quem ha portanto ainda não assistiu a esse magnifico original do nosso theatro ligeiro, não deve perder as poucas opportunidades que lhe proporciona o adiamento da apresentação da nova peça do cartaz, adiamento esse que se verifica exclusivamente devido á carreira triumphal de "Morangos com crême", no Casino.

— Hoje, ás 19,45 e ás 22 horas, e amanhã, em vesperal e á noite, "Morango com crême".

A companhia Dulcina-Odilon virá em novembro para S. Paulo

A companhia de comedias modernas Dulcina-Odilon, que ora occupa o Rival Theatro, do Rio de Janeiro, prepara-se para, em novembro proximo, estrear na nossa capital, occupando um dos nossos melhores theatros, no qual apresentará um repertorio completamente inédito entre nós.

TRES HOMENS PASSARAM PELA VIDA AMARGA DAQUELLA MULHER, E A TODOS ELLA NEGOU SEU AMOR

Ann Harding e Clive Brook, na proxima semana, no cartaz do Cine Rosario

Uma interessante scena do filme que o Rosario vae apresentar na proxima semana, "GALHARDIA DE MULHER"

"Serás o primeiro e ultimo amor da minha vida". Essa phrase é muito commum nos labios de mulheres bonitas... e mesmo nas que não o são. Mas a protagonista de "Galhardia de mulher" jamais a pronunciou. E no entanto ninguem mais do que ella poderia dizel-a, ao ouvido daquelle que tudo se havia tornado para o seu coração de mulher predestinada e infeliz. O primeiro homem que lhe falou de amor o fez apenas para infelicital-a, deixando-lhe nos braços uma criança, talvez predestinada, tambem, a soffrer as consequencias da falta materna...

O segundo, era um homem bom. Bem intencionado. De alma bem formada. Mas que não podia dar-lhe o merecido conforto, e por isso, um dia, partiu para uma viagem interminavel, afim de melhor esquecer a desdita sentimental... Quanto ao terceiro, esse era o pae adoptivo do garoto, fructo do peccado materno. E a elle devia unir-se ella, para melhor cuidar e garantir o "amanhã" da criança...

Ann Harding tem creação delicadissima, na protagonista de "Galhardia de mulher", Clive Brook é o seu "partenaire" e Otto Kruger conclue o "cast".

E' uma formidavel producção da 20 th. Century United que o Rosario exhibirá segunda-feira.

"A FAMILA", GRANDE INTERPRETAÇÃO DE LIONEL BARRYMORE, SEGUNDA-FEIRA NO REPUBLICA

LIONEL BARRYMORE, o grande "astro" da téla, como apparece no filme "A FAMILIA", que o Republica estreará segunda feira proxima

Disse um velho experimentado, ao festejar suas bodas de ouro que "a felicidade conjugal está na razão inversa da intelligencia da esposa".

Acredito que nem todas as mulheres estão de accordo com o velho, mas como pela sua bocca falou a voz da experiencia..."

Lionel, o maior dos Barrymores, vem num filme da Metro G. Mayer, encarnando um complacente marido, ás voltas com as investidas literarias da esposa. Ahi está um exemplo de que são melhores as esposas "curtas" que "cultas"... O titulo do filme é "A familia", e conta com mais nomes de valor no seu elenco.

O Republica vae estreal-o segunda-feira.

Um filme cheio de belleza e romantismo

A British United vae estrear segunda-feira, no Alhambra, sua nova producção "Doce Amargura". E' um filme feito segundo a technica moderna, sem o auxilio de lances dramaticos ou de passagens comicas de pequeno valor artistico. E' um celluloide movimentado e cheio de encantamento, simplesmente pela belleza de sua historia e perfeição de seus interpretes.

"Doce Amargura" estréa no Alhambra na proxima segunda feira.

Os espectaculos do Colombo

Para a noite de hoje, a Cia. de Operetas Modernas Vignoli e Tignani preparou a "Viuva Alegre", uma das mais queridas operetas de nosso publico. Em Matinée devido ao successo da noite anterior, será representada, mais uma vez a "Gheisha". Para a Matinée de hoje, foram estabelecidos preços popularissimos, e á noite os do costume.

"A casa de Rotschild"

O Rosario apresentará no dia 3 de setembro a producção maxima da 20th Century "A casa de Rotschild", de distribuição United Artists. Falar de "A casa de Rotschild" é alludir á creação surprehendente de George Arliss, interprete de seu principal papel masculino, Nathan, um pequeno judeu, filho do gigantesco fundador desse emporio bancario que hoje possue alicerces em todas as partes do mundo.

Com a Europa incendiada pela tentativa napoleonica de conquistar o mundo, os alliados que investiram contra Bonaparte soffreriam, quem sabe, uma derrota irremediavel se os Rotschilds não fossem em seu auxilio, soccorrendo-os financeiramente, e isso a despeito da barbara perseguição que se movia aos judeus.

Nathan era o "cabeça" da familia, depois da morte do velho. Elle não cuidava de seus proprios interesses quando se tratava de "sua gente", como elle chamava toda a raça semitica.

EDITAES

Terceira Vara — Sexto Officio

EDITAL DE CITAÇÃO DE DONA MARIA DO CARMO BRANCO E SEU MARIDO ANGELO DE SINI, COM O PRASO DE 30 DIAS

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Sebastião Benedicto Walter, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial. Diz Sebastião Benedicto Walter, por seu advogado infra assignado, nos autos do executivo hypothecario que move ao espolio de Manoel Simões Branco, que não tendo dado o producto do immovel hypothecado para o pagamento da divida e querendo o supplicante, na forma da lei, proseguir na execução requer a V. Excia. que fosse a viuva meeira intimada a pagar a quantia devida dentro de vinte e quatro horas, sob pena de realizar-se a competente penhora. Acontece que, como v. excia. vê da petição inclusa, não foi possivel ao official de justiça intimar a executada por estar a mesma em lugar incerto e não sabido, pelo que o supplicante vem requerer a V. Excia. que se digne mandar proceder-se o competente sequestro do immovel situado á Avenida D. Pedro II n. 89, de propriedade do espolio, sendo expedidos editaes de citação, com o praso que V. Excia. marcar, para que a supplicada pague dentro de 24 horas a quantia pedida de Rs. 17:826$175 (dezesete contos oitocentos e vinte e seis mil cento e setenta e cinco réis) sob pena de proseguir-se a execução, para o que fica tambem desde logo citada para, findo o praso legal, vir á primeira audiencia deste Juizo, ver-se-lhe converter o sequestro em penhora e assignar-se-lhe o praso da lei para a defesa, tudo sob pena de revelia. Nestes termos, P. deferimento. São Paulo, vinte e oito de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. o advogado (a) Waldemar Teixeira de Carvalho, advogado. (Devidamente sellada). Despacho: J. sim, devendo os editaes serem expedidos com o praso de trinta dias. São Paulo, vinte e oito-sete-novecentos e trinta e quatro. C. C. Cintra". Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial. Diz Sebastião Benedicto Walter, por seu advogado infra assignado, nos autos do executivo hypothecario em continuação que move ao espolio de Manoel Simões Branco e outros, que, tendo sido feito o sequestro e já tendo V. Excia. ordenado que se expedissem editaes, com o praso de trinta dias, para intimação da viuva meeira dona Maria do Carmo Branco, acontece, no entanto, que chegou ao conhecimento do supplicante que a executada convolou novas nupcias com Angelo de Sini. Assim, requer a V. Excia. que se digne determinar que no edital a ser expedido, seja intimado tambem o marido da executada, o referido Angelo de Sini, e que a mesma seja tambem intimada na qualidade de representante de seus filhos menores, a saber: Enéas, Idalina, Olga, Mario, Ruth e Erminda. Nestes termos, sendo esta j. aos autos. Do deferimento. E. R. Mcê. São Paulo, dez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. o advogado (a) Waldemar Teixeira de Carvalho, (devidamente sellada). Despacho: J. sim. São Paulo, dez-oito-novecentos e trinta e quatro. C. C. Cintra." Expedido mandado de sequestro contra a devedora viuva meeira Maria do Carmo Simões, pelo official de justiça encarregado da diligencia foi sequestrado o seguinte immovel: "Um predio e seu respectivo terreno, medindo dito terreno vinte metros de frente por quarenta metros de fundos mais ou menos, que dito terreno faz as confrontações seguintes: frente para a Av. D. Pedro Segundo n. 91, um lado e fundos com dona Hortencia de tal ou seus successores e de outro lado com Attilio Morbelli, ou seus successores, a casa contem tres commodos, cosinha, dispensa e hall, cujo immovel é forrado e assoalhado e construido dentro do alinhamento, sendo nos fundos cercado com uma cerca de seis fios de arame farpado e parte murada, na frente a cerca é apoiada de arvores ciprestes." E não tendo sido encontrada a executada viuva meeira Maria do Carmo Branco, para ser citada, mandou expedir o presente edital com o praso de trinta dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, pelo qual cita a referida dona Maria do Carmo Simões, viuva-meeira do Espolio de Manoel Simões Branco e na qualidade de representante de seus filhos menores Enéas, Idalina, Olga, Mario, Ruth e Erminda, bem como a seu marido Angelo de Sini, do inteiro teor das petições e sequestro acima referidos, e para que venha a primeira audiencia ordinaria deste Juizo, após o decurso do referido praso, ver-se-lhes accusar a citação e o convertimento do sequestro em penhora, bem como assistir a propositura da acção competente, assignar-se-lhe o praso legal para defesa ou embargos para acompanhar a causa em todos os seus termos até final, pena de revelia e mais comminações legaes. Scientifica outrosim que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizam todas as terças-feiras, ás treze horas, na sala das audiencias, no Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, ou no primeiro dia util immediato, porém ás quatorze e meia horas, no mesmo local, se feriado ou legalmente impedido aquelle dia. E expediu o presente, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos onze dias do mez de agosto de 1934. Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra. 15-25

Oitava Vara Civel
Decimo Quarto Officio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES INCERTOS

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel, nesta Comarca da Capital de São Paulo.

Faço saber que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os termos de uma acção executiva cambial movida por Antonio Ferreira da Costa contra o doutor Guilherme Pacheco Guimarães e sua mulher tendo a penhora recahido sobre os direitos hereditarios dos devedores, no inventario dos bens deixados por fallecimento de Ruy Coutinho de Mesquita, penhora essa que se converteu em um immovel situado á rua Campos Salles numero quinhentos e sessenta e oito (568), na cidade de Campinas e sobre a importancia de tres contos novecentos e setenta e um mil e quinhentos réis (3:971$500) depositada em poder de Francisco M. de Castro, tambem na cidade de Campinas, sendo os termos a expedição da competente carta precatoria para o levantamento dessa quantia, mandei expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei e pelo qual fica marcado o praso de dez dias para todos os credores do doutor Guilherme Pacheco Guimarães e sua mulher promoverem o concurso creditorio, sob pena de revelia e de ser expedida a precatoria para o exequente levantar a quantia supra referida. Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos vinte e dois dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (a.) Alcides Machado, escrivão, subscrevo. O Juiz de Direito (a.) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira. 23-25-31

PRIMEIRA PRAÇA DE IMMOVEL
8.º Officio

Eu, o doutor João Baptista Leme da Silva, Juiz de Direito da 5.ª Vara, substituto legal do da 4.ª Vara Civel e Commercial da comarca da Capital de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 28 do corrente mez de Agosto, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em primeira praça, os bens abaixo descriptos, penhorados a Emanuel Mozer e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem dona Paula Kuhnrich e seu marido, a saber: Uma casa sob numero quatro (4), á rua Rio de Janeiro, no "Bairro Territorial", freguezia e districto de Santo André, municipio de São Bernardo, comarca desta Capital, afastada do alinhamento da rua, em bom estado de conservação, contendo dois commodos e cosinha e com um terraço na frente e outro nos fundos e como dependencia, nos fundos, privada, tanque de lavar roupa e poço, sendo o quintal plantado com arvores fructiferas. Mede este immovel, com seu respectivo terreno, 13,20 (treze metros e vinte centimetros) de frente, por trinta e nove metros e quarenta e cinco centimetros da frente aos fundos, do lado em que confina com Ernesto Brodt de Oliveira; trinta e sete metros e sessenta e seis centimetros, tambem da frente aos fundos, no lado em que confina com a Sociedade Territorial Estação de São Bernardo Limitada, ou seus successores, sendo que nos fundos, onde confina com Henrique Sauter, mede a largura de quatorze metros e quarenta e seis centimetros, avaliado por 10:000$ (Dez contos de réis). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser a hypotheca ora ajuizada, conforme as certidões juntas aos autos da 1.ª e 6.ª circumscripções immobiliarias desta Comarca da Capital. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 1.º de Agosto de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei, e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) J. B. Leme da Silva. 6-13-25

Sexta Vara Civel Decimo Primeiro Officio

INTERRUPÇÃO DE PRESCRIPÇÃO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de João Penteado lhe foi dirigida uma petição cujo teor é o seguinte: "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel e Commercial. Acompanhado de seu advogado, que tambem esta subscreve, diz João Penteado, portador das inclusas letras de cambio, sendo uma da quantia de um conto de réis (Reis 1:000$000) e outra tambem de um conto de réis (Reis: 1:000$000), ambas de acceite de Theobaldo Brandão, acontece que estando os referidos titulos prestes a prescrever, quer o supplicante interromper a prescripção, requerendo a Vossa Excellencia a intimação de Theobaldo Brandão, para os fins de direito. Requer mais o supplicante que no caso de não ser encontrado o referido acceitante dos titulos, sejam expedidos editaes na forma da lei. Pede-se mais que intimadas as diligencias, sejam os autos entregues ao supplicante independente de traslado, pagas as custas, mediante termo respectivo. D. A. P. deferimento. São Paulo, vinte e dois de agosto de mil novecentos e trinta e quatro, (Assignado) João Penteado e Paulo Flores Penteado, advogado. (Sellada legalmente com tres mil réis estaduaes, devidamente inutilizadas). Distribuição: "A' Sexta Vara Civel — Ao Decimo Primeiro Officio Civel — Ao Primeiro Contador — Ao depositario. São Paulo, vinte e dois de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (Assignado) Doutor Joakim T. de Barros. — Despacho: "A. Sim. São Paulo, vinte e dois de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (Assignado) Adriano". Termo de ratificação — Aos vinte e dois dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio, na presença das testemunhas infra assignadas, compareceu João Penteado, acompanhado de seu advogado, Doutor Paulo Flores Penteado, e disse que ratificava o protesto de interrupção de prescripção constante de sua petição inicial, que deste termo fica fazendo parte integrante, para os devidos effeitos de direito. E de como assim o disseram, lavrei este que, lido e achado conforme, vai assignado. Eu, (assignado) Francisco G. da Silva, escrivão ajudante, o escrevi. Eu, (assignado) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. Requerente: (assignado), João Penteado; Advogado: (assignado) Paulo Flores Penteado e testemunha, (assignadas) Luiz R. Gomes e A. Bruno Pinheiro. Certidão: "Certifico eu official de justiça abaixo assignado, que em virtude da presente petição e seu respeitavel despacho, e termo de ratificação, procurei em diversos lugares nesta Capital, o senhor Theobaldo Brandão, para intimal-o do inteiro teor da petição e termo de ratificação, e não foi possivel ser encontrado. O referido é verdade e dou fé, digo, encontrado e fui informado que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, vinte e dois de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. O Official de Justiça, (assignado) Joaquim Gomes Filho. E, como não fosse o mesmo supplicado encontrado, mandou o M. Juiz expedir o presente edital de interrupção de prescripção, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, pelo qual scientifica o mencionado supplicado, digo, qual scientifica o mencionado supplicado e todos os terceiros interessados, da presente interrupção. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e tres dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Francisco Gonçalves, escrivão ajudante, o escrevi. Eu, Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da primeira vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 5 (cinco) de setembro ás 14 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 (onze) de Agosto n.º 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da importancia de 81:000$000 (oitenta e um contos de réis), os immoveis pertencentes ao espolio de Francisco de Castro, para com o producto da venda solver o passivo do espolio, attendendo ao requerido pelo inventariante e herdeiro Carlos de Castro, a saber: — "Um terreno situado no prolongamento da travessa do Mercado, districto e freguezia da Sé, desta capital, medindo 20ms. de frente por 15ms. de fundos, ou sejam 300ms. quadrados, dividindo de um lado com propriedade de Roque de Paula Monteiro, de outro com terrenos de successores de d. Carlota de Moura e Camera e pelos fundos com os fundos das casas 13 e 15 da rua 25 de Março, pertencentes a herança de José Martins Real e José Fortes de Lima Franco terreno esse adquirido pelo inventariado conforme transcripção n.º 22.822 e avaliado por 90:000$000 (noventa contos de réis)". Sobre o immovel descripto — segundo certidão do official do registro geral e de hypothecas da 1.ª circumscripção — constam inscriptas: a) sob n.º 18.611, uma hypotheca constituida por Carlos de Castro, figurando como devedor solidario Francisco de Castro, em favor de donas Candida Augusta de Andrade e Maria do Carmo Andrade Maia, por escriptura de 19 de fevereiro de 1925, de notas de 11 (umdecimo tabellião desta capital para garantia de divida de 50:000$000, prazo de tres annos e juros de 12% ao anno, gravando, além de outros immoveis", o immovel a ser vendido supra descripto; b) sob n.º 1.512 uma outra hypotheca constituida pelo mencionado Francisco de Castro, em favor de Francisco Lourenço Junior, por escriptura de 23 de Dezembro de 1929, de notas do 7.º (setimo) tabellião desta capital, para garantia de divida de 100:000$000, prazo de 3 annos e juros de 12% ao anno, gravando ainda immoveis na 4.ª circumscripção desta capital, assim como a hypotheca relatada em primeiro lugar grava tambem immovel na 3.ª circumscripção desta capital, não constando em vigor outra qualquer inscripção de hypotheca, na qual o mesmo Francisco de Castro figure como devedor, gravando o mesmo terreno com frente para a travessa do Mercado, além das duas relatadas" na certidão. OUTRO TERRENO SITO NO MESMO PROLONGAMENTO da travessa do Mercado, districto de freguezia da Sé, desta capital, medindo, 12ms., 50 de frente por 3ms. 70 de fundos, no todo 46ms. 25 quadrados confinando de um lado com terreno hoje de Roque de Paula Monteiro, de outro com servidão alli existente e pelos fundos com terreno do mesmo Roque de Paula Monteiro, terreno esse adquirido pelo inventariado conforme escriptura publica de 20 de Outubro de 1921 registrada e transcripta sob n.º 21.307 no Registro Geral da 1.ª circumscripção comprehendendo-se na venda todo e qualquer direito sobre a mencionada servidão, avaliado por 14.000$000, e que nesta segunda praça feito o abatimento legal de 10%, vae por réis, 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis), ou melhor a quem mais der ou maior lance offerecer acima desta importancia". Segundo certidão fornecida pelo official de registro geral da 1.ª circumscripção, não consta que Francisco de Castro tenha constituido hypotheca de qualquer especie, ou outro onus real, sobre o immovel situado á travessa do Mercado acima descripto, adquirido por escriptura de venda e compra lavrada nas notas do 1.º (primeiro) tabellião desta capital, ratificada e rectificada pela de 16 de agosto de 1922, de notas do deodecimo tabellião do Rio de Janeiro conforme transcripção n.º 21.307 bem como não consta que elle tenha por qualquer titulo, alienado esse immovel. A venda dos immoveis descriptos será feita separadamente, em virtude de estar o primeiro delles onerado. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que, será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 23 (vinte e tres) de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu (a) Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes Oliveira. 25-29-3.

TERCEIRA VARA-SEXTO OFFICIO
EDITAL DE 1.ª PRAÇA

O dr. Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais dér e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia dezenove do proximo mez de Setembro, ás quatorze horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, os immoveis adeante descriptos penhorados ao Espolio de Manoel Antonio Machado na acção Executiva Hypothecaria que lhes move Antonio Shampato e sua mulher, a saber: — "Um terreno situado em Villa Izolina, freguezia de Sant'Anna, desta Capital, medindo treze metros de frente para a Estrada da Conceição e cincoenta e dois metros ao longo da rua Italia, e que confronta pelos outros lados com Manoel Mazzei existindo no terreno quatro casas, sendo uma com frente para a Estrada da Conceição, contendo um armazem, com duas portas, todo ladrilhado, um dormitorio, cozinha e privada, avaliados o terreno por rs. 7:000$000 (sete contos de réis) e a casa por rs. 7:000$000 (sete contos de réis). As outras tres casas para a rua Italia sob os numeros dois-dois A e dois B— sendo que o de numero dois contém dois commodos e cozinha e privada, avaliada por rs. 6:000$000 (seis contos de réis) e as de numeros dois A e dois B-contém um commodo e cozinha, avaliadas por rs 3:000$000 (treis contos de réis) cada uma — perfazendo o total das avaliações a quantia de rs. 20:000$000 (vinte seis contos de réis). De certidões fornecidas pelos Officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Segunda e Terceira Circumscripções desta Comarca, se verifica que sobre os immoveis acima descriptos, consta além da hypotheca exequenda outra a favor de Antonio Nunes, inscripta sob numero 17.226, por escriptura de 10 de novembro de 1928, de notas do 2.º Tabellião de Mogy das Cruzes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o fim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e treis dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro M. Barbosa, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra. 25-7-17

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphãos e Annexos desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 15 de Setembro p. futuro, ás 14 horas, na entrada do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de primeira praça e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação de 60:000$000 (sessenta contos de réis), o immovel abaixo descripto, pertencente ao espolio de D. Maria Amélia Tavares Bueno, cujo inventario se processa por este Juizo e cartorio do 5.º Officio de Orphãos e Annexos, a saber: — "Um sobrado de construcção antiga, situado á rua Carnot, sob numero quarenta e cinco, no bairro do Pary, districto do Braz, da comarca desta Capital. E' um predio de construcção simples, com tres portas e duas janellas de frente, no pavimento terreo, onde em uma porta tem o numero quarenta e cinco e em outra quarenta e cinco sobrado, tendo ainda outra entrada pela rua Hanemann, com o numero treze. Neste pavimento tem oito commodos, tres pequenas cozinhas e tres W.C. e, no pavimento superior, com quatro janellas para a rua Carnot e seis para a rua Hanemann, tem nove commodos, tres W.C., tres cosinhas e dois banheiros; o seu quintal é apenas uma área cimentada, onde tem dois tanques cimentados. Mede o seu terreno doze metros e oitenta centimetros de frente por vinte metros da frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente. Este predio, além de antigo, está em tal estado que exige uma reforma geral". Sobre o immovel supra pesa uma hypotheca a favor do Dr. Arthur Pelizza, do principal de cincoenta contos de réis e juros, sendo, entretanto, que o credor está de accordo com a presente praça. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e por cópia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em oito de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Synesio Aratangy, escrivão do 5.º Officio de Orphãos e Annexos, o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Vicente Rodrigues Penteado.

25-5-13

Sexta Vara — 12.º Officio Civel
EDITAL DE PROTESTO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por parte da Companhia SKF do Brasil Sociedade Anonyma, lhe foi dirigiga á petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial, — A Companhia SKF do Brasil por seu advogado abaixo assignado, requereu a V. Excia. a expedição de precatoria ao Juizo da comarca de Campinas, afim de ser F. Mugnaini alli intimado de um protesto para interrupção de prescripção de duplicatas de sua responsabilidade para com a supplicante. Receando a supplicante que a demora na intimação do supplicado venha prejudicar os effeitos do protesto, vem, respeitosamente, requerer a V. Excia. ad-cautelam e nos termos do artigo quatrocentos e trinta e nove numero tres do Codigo do Processo Civil e Commercial, a expedição de editaes, nos quaes deverão ser transcriptas a petição inicial, o termo de protesto e a presente petição. D. Deferimento. São Paulo, vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Pp. o advogado Osmundo de Aquino. (Devidamente sellada com tres mil réis).— Despacho: J. Sim. São Paulo, 23-8-34. (a.) Adriano. Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Companhia SKF do Brasil, Sociedade Anonyma, com séde na cidade do Rio de Janeiro e filial nesta Capital, á rua Florencio de Abreu cento e sessenta e dois, por seu advogado abaixo assignado, conforme o instrumento de procuração junto offerecido, vem requerer a V. Excia. se digne mandar tomar por termo o protesto, que a supplicante ora interpõe, para interromper a prescripção das duplicatas abaixo mencionadas, emittidas pela supplicante e acceitas por A. F. Mugnaini, a saber: duplicatas numeros 3.900-C, de Rs. 8:840$000, vencida em 25 de agosto de 1929; n.º 3915-B, do valor de Rs. 10:340$000, vencida em 25 de Agosto de 1929; n.º 4.464-B, do valor de 13:300$000, vencida em 16 de outubro de 1929; 4.760, do valor de 8:208$000, vencida em 19 de novembro de 1929; 4.959, do valor de .... 2:795$600, vencida em 4 de Dezembro de 1929; 5.037, do valor de 363$900, vencida em 13 de Dezembro de 1929; 5.135, do valor de 347$900, vencida em 29 de Dezembro de 1929; 5.266, do valor de 290$600, vencida em 8 de Janeiro de 1930; 5.276, do valor de 1:630$600, vencida em 12 de Janeiro de 1930, e 5.318, do valor de 931$400, vencida em 21 de Janeiro de 1930. Ratificado o protesto, requer a supplicante a expedição de carta precatoria ao Juizo da comarca de Campinas, onde o supplicado é estabelecido, afim de ser o mesmo alli intimado do mesmo, transcrevendo-se na precatoria, além da presente petição, o termo de protesto. Feita a intimação e pagas as custas, requer a supplicante a entrega dos autos, independente de traslado, para os fins de direito. Com um instrumento de procuração e as dez duplicatas acima referidas. E. Deferimento. São Paulo, dez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. O advogado (a.) Osmundo de Aquino. (Devidamente sellada com tres mil réis). Distribuição: Sexta vara. Decimo Segundo Officio. Segundo Contador. Ao Depositario. S. Paulo, 10-7-1934. (a) Joakim T. de Barros. Registro: Cartorio do Decimo Segundo Officio. Registrado sob o numero quatro mil trezentos e trinta e tres. São Paulo, 10 de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. O Escrivão, Dr. Antonio Tibiriçá. Despacho: A. Sim. São Paulo, 10 de Julho de 1934. (a.) Adriano. Termo de Ratificação: Aos doze dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, e em cartorio, compareceu o dr. Osmundo de Aquino, advogado e procurador bastante da Companhia SKF, S/A., e, por elle, perante as duas testemunhas infra-assignadas, me foi dito que ratificava, como de facto ratificado tem, todos os termos constantes da sua petição retro que, deste fica fazendo parte integrante para todos os fins e effeitos de direito. E, de como assim o disse, para constar lavrei o presente termo que, lido e achado exacto é devidamente assignado. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, escrivão ajudante, o subscrevi. O Requerente — (a.) Osmundo de Aquino. Testemunha, (a) Antonio B. Figueiredo. Testemunha (a.) João Vateuza. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e tres dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente, o subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito, (a.) Adriano de Oliveira.

25-27

INDICADOR

Os presos da Delegacia de Repressão á Vadiagem amotinaram-se no presidio do Paraizo

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Sabbado, 25 de Agosto de 1934 — ANNO III — NUM. 683

Um curioso abaixo assignado que dirigiram ao director daquella casa

A Delegacia de Repressão á Vadiagem é uma das que mais trabalho tem ao Gabinete de Investigações. Vadios é o que não faltam em São Paulo. Entretanto, seu mecanismo não é tão facil de mover como parece. Faz-se necessario que a autoridade que o controla não se descuide. Prender alguem como vadio é uma coisa facil e mais facil ainda para um inspector de policia que deseja justificar sua existencia. Por isso mesmo não se pode conceber a idéa de que os presos por delicto de vadiagem fiquem eternamente enchendo as prisões, sem que ao menos sejam ouvidos pelo delegado. Sobretudo agora, quando a Constituição tem para o caso determinações bem claras.

E' velha, vem de longa data, a historia desses infelizes, recolhidos ao Presidio do Paraizo ou deportados para a Ilha dos Porcos, onde tudo se aprende menos um officio e o caminho da regeneração.

São Paulo passa, actualmente, por reformas em todos os seus departamentos publicos. E' tempo de se modificar certas orientações e certas mentalidades, que ainda teimam em se conservar fieis aos velhos costumes. Porque, doutra forma, os proprios criminosos perdem o respeito ao principio de autoridade, sabendo que na sua punição existem falhas e injustiças que permittem o protesto e a insubordinação.

MOTIM NO PRESIDIO DO PARAIZO

Essa irregularidade da Delegacia de Repressão á Vadiagem, prendendo gente sem que seja levada á presença do delegado — gente que passa mezes esquecida nas grades do Presidio do Paraizo e na Ilha dos Porcos — foi motivo de uma insubordinação naquelle presidio, isso ha 8 dias passados. 20 presos, todos elles da Repressão á Vadiagem, desejavam ser ouvidos pelo respectivo delegado. Como não conseguissem seu objectivo, amotinaram-se.

O cabeça do motim, Lourenço Alencar, de 21 annos, foi remettido em setembro do anno passado para a Ilha dos Porcos, regressando em julho para a Cadeia Publica. Quando foi libertado, um inspector prendeu-o, mal elle entrava em contacto com as pedras da rua.

— Porque me prende?

— Você é vadio!

— Mas eu sahi agora da prisão!

— Vá dizer isso ao delegado...

E 35 dias se passaram, sem que elle conseguisse ser ouvido pela autoridade. O seu companheiro de plano no motim é José Bueno, o conhecido "Meia Mascara". Segundo nos declarou, tambem foi preso sem que tivesse sido interrogado pelo delegado.

Todo mundo está farto de saber que elles têm varias passagens pelo Gabinete de Investigações e, positivamente, não se trata de santos.

Mas torna-se preciso que a autoridade que os pune, faça-o sob o criterio estabelecido pela Lei.

O ideal seria termos uma escola correccional, onde os vadios presos pudessem permanecer afastados das outras especies de criminosos e onde aprendessem um officio. Desde que isso ainda não se verifique entre nós, que lhes reste a certeza de estarem sob a acção de uma justiça justa.

Os presos amotinaram-se na tarde daquelle dia. Depois de forçarem o portão de ferro que fechava sua cella, espalharam-se pelo edificio do Presidio, armados de cabos de colheres, numa enorme algazarra. Arrebentaram o mictorio e procuraram fazer um buraco na parede por onde fugissem.

O director do Presidio, dr. Waldomiro de Lima, autoridade alliás muito estimada pelos detentos, com o auxilio de guarda, conseguiu acalmar os amotinados, sem ser necessario empregar a força.

UM ABAIXO ASSIGNADO DOS DETENTOS

Hontem, estivemos no Presidio do Paraizo e falamos com Lourenço Alencar e Meia Mascara. Depois de contar que estavam presos irregularmente, pois não tinham conseguido falar ao delegado da Repressão, declararam ambos que sua ultima detenção fôra simples capricho de inspectores daquella delegacia.

— Queremos falar ao dr. Egas Botelho para explicar o nosso caso. Assim muitos outros que se encontram aqui ha 40 e 50 dias.

E tirando do bolso um papel amassado e escripto a lapis, Alencar declarou:

— Aqui está um abaixo assignado que iamos entregar ao dr. Waldomiro para que tomasse uma deliberação á nosso respeito.

Aqui transcrevemos o curioso documento:

"São Paulo, 20 de agosto de 1934. — Saudações. — Sr. dr. director, — Nós os abaixo assignados, que nos achamos presos, e recolhidos no xadrez n. 10 deste Presidio, vimos perante v. s. pedir que sejam tomadas promptas e energicas providencias no sentido de sermos removidos deste para outro Presidio onde possamos recorrer para quem de direito dentro das leis do paiz, e tomar as devidas providencias no que conserne a nossa ampla liberdade de livre locomoção como nos faculta a Constituição Federal dos Estados Unidos do Brasil, visto estarmos presos a disposição do dr. Egas Botelho, delegado da secção de vadiagem, sem nota de culpa, e sem mesmo termos sido presos em flagrante de delicto, a mais de vinte, trinta e alguns a mais de (50) dias, em flagrante desrespeito a nossa Carta Magna e ao decreto assignado pelo D. D. Presidente da Republica que diz textualmente, nenhum individuo seja qual fôr não poderá ficar detido sem nota de culpa formada, por mais de vinte e quatro horas, pelo que acima expomos não estão sendo respeitados nem a Constituição Federal nem a assignatura do M. M. Presidente da Republica. Esperamos que sejam tomadas as providencias até ás 16 horas da tarde de hoje.

Saudações.

Seguem-se as assignaturas: Francisco Ferreira Valle, José Bueno, João de Jesus, José Bueno da Silva, Paulo Nascimento, José Molezzini, Raymundo Pereira Gomes, Lourenço de Alencar, Rodolpho Joaquim Zerdon, João Mario Cruz, Antonio Augusto de Campos, Celso Silva, Manuel Gomes de Oliveira e Francisco Silva Filho".

O portão de ferro foi forçado e arrombado pelos dtentos LOUENÇO ALENCAR e MEIA MASCARA, chefes do motim e redactores do abaixo assignado

E' REFINADO MALANDRO e dizia-se doutor e major do Exercito

O dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de Furtos, recebeu um telegramma do delegado de Divinopolis, Estado de Minas, pedindo informações acerca de Albino Tavares Brasil, que alli appareceu se intitulando major e bacharel muito conhecido em São Paulo.

Trata-se de um "scroc" que já teve occasião de travar intimo conhecimento com a policia paulista.

O dr. Cysalpino de Sousa respondeu ao seu collega de Divinopolis nos termos seguintes:

"Em resposta vosso telegramma informo Albino Tavares Brasil que tambem usa nomes Francisco Costa Fortes, Albino Tavares Bandeira, Albino Bandeira Brasil e outros, é pessoa de pessimos antecedentes, ladrão, vagabundo, nunca foi autoridade policial nem official Exercito, intitulando-se medico, engenheiro e advogado".

Albino Tavares Brasil está envolvido naquella cidade em uma das suas costumeiras façanhas.

UM DISPARO A ESMO feriu um rapaz que nada tinha com o caso

Cerca da 1 hora de hoje, o guarda-civil Manoel Augusto, n. 1616, da 8.ª Divisão, morador á rua Mendes Junior, 384, achava-se de serviço na avenida Rangel Pestana, quando foi informado por um popular de que, num bar situado á rua Caetano Pinto, proximo á avenida Rangel Pestana, um individuo negociava contrabando de seda.

Afim de inteirar-se do facto, o guarda dirigiu-se para ali, onde deparou com um grupo de rapazes. Seu rapido interrogatorio foi recebido hostilmente: pois quasi o aggrediram. Deante disso Manoel sahiu para a rua e, sacando do revólver, fez um disparo para o chão. Nessa occasião passava o menor Roberto Jorge, de 17 annos, solteiro, que se destinava á sua residencia á rua 21 de Abril, 228, o qual, attingido pela bala, soffreu um ferimento na coxa direita.

Chegando o facto ao conhecimento do delegado de plantão na Central, a autoridade rumou para o local, fazendo remover o ferido para a Assistencia.

Examinado pelo medico legista, Roberto apresentava um ferimento contuso de raspão, sem gravidade, sendo internado na Santa Casa.

No inquerito instaurado pelo escrivão Ulysses Campos, prestou declarações o guarda autor do disparo, e varias testemunhas.

O SR. BORGES DE MEDEIROS PASSOU PELA BAHIA

BAHIA, 25 (H.) — A bordo do "Zeelandia", passou por este porto o sr. Borges de Medeiros, que foi saudado pelo professor Mario Leal. Depois de jantar em terra, o politico gaucho embarcou novamente, seguindo para o Rio.

A mendiga tinha 200$000 e era uma verdadeira despensa ambulante

Na revolta de 1924 perdeu 25 parentes e cahiu-lhe por cima a igreja do Senhor da Boa Morte... — uma historia cujos protagonistas não foram encontrados

A velha descia lentamente a rua Frei Caneca. Um panno de florões vermelhos lhe envolvia a cabeça enorme. U'a manta cinzenta lhe embrulhava o torax e o tornava de uma vastidão athletica. Tambem a saia era disforme, cahindo da cinta em forma de redoma. As alpercatas estavam na proporção desse physico singular: duma largura que impressionava. A velha caminhava lenta e balouçante, os braços fortes prendendo a manta como tenazes. A physionomia dura, sulcada de rugas, revelava um espirito dos menos communicativos.

Repentinamente, aquella dureza se modificou. Passava um cidadão de bom aspecto junto da velha e a quem ella estendeu a mão, tendo no rosto um sorriso que mais parecia uma careta. Algumas palavras ella pronunciou e o nosso homem se deteve no seu caminho. Enfiou os dedos no bolso do collete e tirou um nickel que ia depositar na mão tremula de emoção da mendiga.

— Breca! — exclamou alguem.

O homem caridoso e a velha voltaram-se. Um guarda!

— Ponha o seu nickel no bolso, meu senhor. A mendiga vae conversar com o dr. Sá Miranda...

— Ah!.., ah!... — exclamou a velha. Agora cahiu no costume desses graudos perseguir a gente!

E voltando-se para o homem caridoso:

— Adeus, meu senhor. Sáia de perto de mim que é bem possivel que seja preso tambem; pobreza nunca serviu a ninguem...

UMA DISPENSA AMBULANTE

O "violão" do Gabinete de Investigações chegou dentro de poucos minutos. A velha não podia acommodar-se no assento do carro. Viajou aos trambolhões. Ao desembarcar no Gabinete queixou-se de rheumatismo.

— Viagem doida esta; nem parece que se anda em calçamento...

Chamava a attenção geral a corpulencia da mendiga. O delegado perguntou-lhe o nome.

— Maria Camargo.

— Casada ou viuva?

— Solteira e Filha de Maria, graças a Deus. Sou pura!

A mendiga affirmou essa pureza com tamanha convicção no gesto e na voz, que ninguem sorriu ante aquella estranha exclamação.

— Por que pede esmolas? Isso é uma vergonha para a Associação das Filhas de Maria!

— Não pedi esmolas! Aquelle bom moço commoveu-se com a minha velhice e me deu um nickel. Foi vontade delle.

— E que carrega a senhora sob essa pannaria?

— Onde?

— Debaixo das roupas...

— Coisas para meu uso. Assucar, café...

Desta vez ninguem deixou de rir com aquella estranha revelação.

— E dinheiro, não traz?

A velha mastigou em secco.

— Levem-na para ser revistada no Presidio do Paraiso.

— Agora, ando de cá para lá, como Christo!

Na famosa prisão, a carcereira revistou a velha. A' proporção que as roupas iam sendo despidas, pacotes, frascos, velas e caixas de phosphoro iam apparecendo. Afinal, chegou ao mais importante: na dobra da meia, 200$000!

— Deixe isso que é para eu entregar á Casa de São Vicente de Paula!

— Vae ficar em poder do director do Presidio. Depois, elle lh'o restituirá.

— Quero falar logo ao director.

A carcereira começou a auxiliar a velha a vestir-se.

— Que complicação na minha vida. Antes tivesse morrido com os meus na revolta do Isidoro!

— Que parentes lhe morreram?

— 25 pessoas. Eu fiquei cercada de cadaveres e ainda por cima a igreja da Bôa Morte. Minhas pernas ficaram tremendo até hoje. Creia, foi quando eu comecei a ter rheumatismo. Uma alma caridosa me carregou da rua Antonio de Barros até lugar seguro. Passei muitos dias sem saber o que fazia e o que pensava...

Nessa occasião, o director do Presidio passava pelo pateo fronteiro á prisão das mulheres. A velha foi ao seu encontro.

— Quero que o senhor me ouça. Esses 200$000 que eu tenho me foram entregues na Maternidade ha 15 dias. A mulher com quem eu morava, d. Maria Valladão de Barros, morreu alli e deixou para a Casa de São Vicente de Paula 500$000. Dona Cancilina me deu esse dinheiro para eu entregar lá, dizendo: "Tome este dinheiro e dê em São Vicente de Paula. Não tenho confiança nestas freiras da Maternidade, nem nas filhas de Maria, que são umas namoradeiras!"

— E como aqui só tem 200$000?

— Não sei explicar. Só sendo arte do maldicto...

GENTE QUE NÃO SE ENCONTRA

— Vá se acommodar que eu mandarei averiguar isso na Maternidade.

O guarda partiu e uma hora depois voltou.

— Ninguem morreu na Maternidade que tivesse esse nome de Maria Valladão, nem tampouco encontrei alguem com o nome de Cancilina.

— Pois juro como tudo que disse é verdade. O que fizeram lá foi enganarem o senhor. Tudo aquillo é como disse d. Cancilina: uma "porcariada".

E bateu com o pé no chão firme. Mas, logo fez uma careta de dor.

— Ai, que lá vem o maldito rheumatismo! A velhice é uma praga!

E, embrulhando-se mais na sua manta, embrenhou-se no pavilhão das mulheres.

MARIA CAMARGO, numa attitude caracteristica

O secretario da Agricultura e o chefe de Policia no Rio

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem para o Rio de Janeiro, o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, que vae assistir a inauguração da Feira de Amostras.

Pelo mesmo trem, seguiu tambem para o Rio, o dr. Christiano Altenfelder Silva, chefe de Policia.

PRINCIPIO DE INCENDIO NOS ESTABELECIMENTOS DA ELEKEIROZ S|A.

Hontem, á noite, pouco depois das 20,30 horas manifestou-se um principio de incendio na fabrica de artefactos chimicos da firma Elekeiroz S|A, á rua Boracéa, 2. O fogo teve inicio num barracão, onde se achava a caldeira de distilar e em virtude do vasamento de acido phenico.

O mestre geral do estabelecimento, José Garcia, ao ter conhecimento do facto, communicou-se com o corpo de bombeiros, tendo seguido para o local a promptidão da Secção Oeste e da Secção Central sob o commando do tenente-coronel Alvaro Martins.

Após alguns momentos de trabalho, o fogo foi extincto, tendo as chammas destruido parcialmente o barracão, assim como varias barricas contendo naphtalina.

No inquerito instaurado pelo escrivão Ulysses Campos, prestou declarações José Garcia, o qual não soube explicar as causas do incendio como tambem os prejuizos soffridos.

A Policia Technica foi requisitada, afim de proceder o levantamento de photographias no local incendiado. O inquerito proseguirá na 3.a delegacia de circumscripção.

A quanto levam o despeito e a paixão desvairada

PASSOU UM TELEGRAMMA FALSO COM O PROPOSITO DE OBRIGAR A AMANTE A ABANDONAR O RIVAL

A jovem, morena e trajando com certa elegancia, apresentou-se ao dr. Sá Miranda, na Delegacia de Vigilancia e Capturas.

— Dr., estou muito afflicta. Recebi este telegramma e não sei se é verdadeiro ou se não passa de uma cilada.

A autoridade tomou nas mãos o o despacho telegraphico. Leu em voz baixa:

"Virginia. São Caetano, 133.

Venha urgente Nelson matou sua mãe Billa".

A procedencia do telegramma era São José do Rio Pardo.

— Quem é esse Nelson? — perguntou a autoridade.

— Um antigo namorado meu.

— E quem é Billa?

— Uma prima que mora em nossa casa.

— Que faz a senhora em São Paulo? Reside aqui?

A jovem teve um momento de indecisão. Depois, tomou uma attitude resoluta.

— Vou contar a historia direita, dr.

— Assim chegaremos a bom termo...

— Esse Nelson é um rapaz que vivia commigo. Ultimamente, resolvi abandonal-o e residir com um moço chamado José. José Ferreira de Paula, é este o seu nome todo. Fugimos para São Paulo, pois Nelson seria capaz de uma desforra.

— Julga elle capaz de ter assassinado sua mãe por vingança?

— Estou na duvida, sr. dr.... O sr. sabe o que é um homem apaixonado...

— Sim, sim... comprehendo...

— Pois é disso que tenho receio.

DESFECHO RAPIDO

A autoridade teve a perfeita noção da realidade.

— Sua mãe não foi assassinada. Este telegramma é uma mystificação, feita com o intuito de fazel-a regressar a São José do Rio Pardo.

Olhou a data.

— 23. Talvez o nosso homem se encontre na estação para regressar em sua companhia.

Chamou um inspector.

— A senhora dê os traços do Nelson a este homem que, talvez o tenhamos aqui dentro de pouco.

— Moreno, com uma pequena cicatriz numa das faces...

— Nelson Esteves.

— Por que fez aquelle telegramma?

— Para Virginia voltar para minha companhia...

Virginia junto de sua mãe. A de oculos é Billa, a que "assignou" o telegramma

— Optimo!

O inspector partiu. Meia hora depois voltou com o homem. Perambulava nas proximidades da Estação da Luz.

— Seu nome — pergunta o delegado.

— Certo.

E voltando-se para o inspector:

— Recolha-o a prisão. Depois conversaremos e havemos de vêr se esta burla é permettida pelas leis do Codigo Amoroso...